

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INTERCALAR

RESULTADOS 1º PERÍODO – ANO LETIVO 2021-2022

EQUIPA DE MONITORIZAÇÃO DA QUALIDADE

Cortegaça, 31 de janeiro de 2022

Modelo 304DQ.01

Índice

Nota Introdutória	3
Abreviaturas	4
1. Objetivos da autoavaliação	5
2. Equipa de avaliação e metodologia de trabalho	6
3. Indicadores e instrumentos de avaliação	7
4. Resultados do 1.º Período	9
4.1. Processo – Planeamento da Formação	9
4.1.1. Indicador –Taxa de turmas aprovadas	9
4.1.2. Indicador – Taxa de Cumprimento do Plano Anual de Atividades	9
4.2. Processo – Captação de alunos/as	10
4.2.1. Indicador – Procura pelos cursos.....	10
4.2.2. Indicador – Taxa de turmas completas	10
4.3. Processo – Desenvolvimento do Plano de Formação.....	11
4.3.1. Indicador – Taxa de desistência por ano letivo	11
4.3.2. Indicador – Taxa módulos e/ou UFCD em atraso por turma	11
4.3.3. Indicador – Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso por turma.....	12
4.3.3. Indicador – Taxa de Absentismo.....	12
4.3.4. Indicador – Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas.....	13
4.3.5. Indicador – Taxa de alunos/as com participações disciplinares	13
4.3.6. Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com os Conselhos de Turma e com o Conselho Pedagógico	14
4.3.7. Grau de Satisfação global dos/as alunos/as.....	14
4.3.8. Indicador – Taxa de participação nas reuniões de avaliação pelos/as Encarregados/as de Educação	16
4.4. Processo – Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos	17
4.4.1. Indicador – Taxa de Empregabilidade	17
4.4.2. Indicador – Taxa de Empregabilidade na área de formação	17
4.4.3. Indicador – Taxa de prosseguimento de estudos	18
4.4.4. Indicador – Grau de satisfação global dos/as Empregadores/as	18
4.4.5. Indicador – Taxa de diplomados/as em situação desconhecida.....	19
4.5. Processo – Gestão Administrativa e Financeira	19
4.5.1. Indicador – Taxa de execução orçamental por projeto encerrado	19
4.6. Processo – Marketing e Comunicação	20

4.6.1. Indicador – Reporte Estatístico das redes sociais: Facebook e Instagram.....	20
4.6.2. Indicador – Dados estatísticos de acesso ao site institucional	21
4.6.3. Indicador – Número de publicações nos canais institucionais.....	21
4.6.3. Indicador – Número de artigos publicados na imprensa regional/local	22
4.7. Processo – Gestão de Recursos	22
4.7.1. Indicador – Taxa de cumprimento do Plano de Formação	22
4.7.2. Indicador – Participação de Docentes em ações de valorização profissional	23
4.7.3. Indicador – Participação de não docentes em ações de valorização profissional	23
5. Síntese dos resultados do questionário de avaliação do Perfil dos/as alunos/as à entrada do Ensino Secundário do triénio 2021/2024	24
5.1. Enquadramento Familiar e Escolar	24
5.1.1 Distribuição dos alunos e alunas por curso	25
5.1.2 Motivação para a escolha desta escola	26
5.1.3 Participação em atividades.....	26
5.2. Perfil de competências.....	28
5.2.1- Área de competência: Linguagens e textos	28
5.2.2- Área de competência: Informação e comunicação.....	28
5.2.3- Área de competência: Raciocínio e resolução de problemas	29
5.2.4- Área de competência: Pensamento Crítico e Criativo	29
5.2.5- Área de competência: Relacionamento Interpessoal.....	30
5.2.6- Área de competência: Desenvolvimento Pessoal e Autonomia	30
5.2.7- Área de competência: Bem-estar, Saúde e Ambiente.....	31
5.2.8- Área de competência: Sensibilidade Estética e Artística	31
5.2.8.1- Ocupação do Tempo Livre	32
5.2.8.2- Áreas de Interesse Pessoal	33
5.2.8.3- Participação em associações, clubes ou grupos	33
5.2.9- Área de competência: Saber Científico, Técnico e Tecnológico	34
5.2.10- Área de competência: Consciência e Domínio do Corpo	34
5.3 – Expectativas escolares e profissionais.....	35
5.3.1- Prosseguimento de Estudos.....	35
5.3.2 – Opções pós-secundário	36
6. Conclusões e recomendações de melhoria.....	37

Nota Introdutória

O presente relatório de avaliação assume-se como um instrumento ao serviço da melhoria contínua, no âmbito do Sistema de Garantia de Qualidade da Escola Profissional de Cortegaça.

O relatório resulta da monitorização de resultados que acompanha todo o ano letivo, com o objetivo de ir verificando o alcance, ou desvios face ao planeado. Tem por base os indicadores e metas definidos quer nos processos de operacionalização, quer no Projeto Educativo/Documento Base.

A deteção de desvios origina a recomendação de ações corretivas ou de melhoria que contribuam para a prossecução das metas delineadas.

A elaboração deste relatório é da responsabilidade da Equipa de Monitorização da Qualidade.

Abreviaturas

UFCD – Unidade de Formação de Curta Duração

DAC – Domínio de Autonomia Curricular

SPO – Serviços de Psicologia e Orientação

CP – Curso Profissional

TM1 – Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Multimédia – 1º ano

TM2 – Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Multimédia – 2º ano

TM3 – Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Multimédia – 3º ano

TAP1 – Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Apoio Psicossocial – 1º ano

TAP2 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Apoio Psicossocial – 2º ano

TAP3 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Apoio Psicossocial – 3º ano

CEF – Curso de Educação e Formação

CEF/IRC – Turma do Curso de Educação e Formação de Instalador/a Reparador/a de Computadores

E.E. – Encarregados/as de Educação

1. Objetivos da autoavaliação

A autoavaliação é um processo contínuo que tem como principal finalidade analisar as áreas de sucesso e de melhoria dentro da organização escolar. Dela fazem parte vários atores que desempenham funções diversas, mas cujo papel é fundamental para auxiliar a Escola a atingir as suas metas e, conseqüentemente, a prestar um serviço educativo com qualidade reconhecida.

A autoavaliação assenta nos seguintes princípios e objetivos:

- Promover a qualidade do ensino e aprendizagens dos alunos e alunas;
- Aferir o sucesso educativo segundo uma política de qualidade, exigente e de responsabilidade;
- Identificar os pontos fortes dando-lhes destaque dentro e fora da organização;
- Identificar áreas de melhoria do planeamento de ações e da gestão escolar;
- Promover uma cultura de melhoria contínua;
- Dar visibilidade à qualidade do trabalho desenvolvido na Escola, através da publicação dos resultados alcançados;
- Produzir informação que suporte a tomada de decisão por parte das estruturas de gestão escolar.

2. Equipa de avaliação e metodologia de trabalho

A avaliação está inevitavelmente ligada à qualidade, pelo que a equipa de avaliação coincide com a Equipa de Monitorização da Qualidade. A avaliação é, por isso, mais uma das suas competências.

A metodologia de trabalho assenta nas seguintes ações:

- Aplicação de questionários;
- Análise documental;
- Análise de informação estatística;
- Observação direta de práticas letivas e não letivas;
- Promoção e participação em reuniões;
- Estabelecimento de contactos com as partes interessadas;
- Consulta do Portal Escolar;
- Criação de instrumentos de monitorização;
- Elaboração de relatórios.

3. Indicadores e instrumentos de avaliação

O processo de autoavaliação da Escola Profissional de Cortegaça assenta na avaliação dos indicadores e metas definidos quer no Projeto Educativo/Documento Base, quer nos processos de operacionalização que foram criados de modo a tornar a gestão da Escola mais eficiente.

A avaliação é apoiada por um instrumento de monitorização fundamental (Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores), que congrega todos os indicadores definidos pela Escola. Nesta ferramenta são lançados os dados recolhidos de acordo com uma calendarização previamente estabelecida e plasmada num outro documento de apoio à gestão intitulado Planeamento Interno de Acompanhamento – EQAVET.

No presente relatório apresentam-se os resultados obtidos em relação aos seguintes indicadores:

- Taxa de turmas aprovadas;
- Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades;
- Procura pelos cursos;
- Taxa de turma completas;
- Taxa de desistência por ano letivo;
- Taxa de módulos e UFCD em atraso;
- Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso;
- Taxa de absentismo por turma;
- Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas;
- Taxa de alunos/as com participações disciplinares;
- Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com os Conselhos de Turma e com o Conselho Pedagógico;
- Grau de Satisfação global dos/as alunos/as;
- Taxa de participação nas reuniões de avaliação pelos/as E.E.;
- Taxa de empregabilidade;
- Taxa de empregabilidade na área de formação;
- Taxa de prosseguimento de estudos;
- Grau de satisfação global dos /as empregadores/as
- Taxa de diplomados/as em situação desconhecida;
- Taxa de execução orçamental por projetos encerrados;

- Reporte estatístico das redes sociais: Facebook e Instagram;
- Dados estatísticos de acesso de site;
- Número de publicações nos canais institucionais;
- Número de artigos publicados na imprensa regional/local;
- Número de Stakeholders a quem é endereçada a publicação trimestral;
- Taxa de cumprimento do plano de formação;
- Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional;
- Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional.

4. Resultados do 1.º Período

4.1. Processo – Planeamento da Formação

4.1.1. Indicador –Taxa de turmas aprovadas

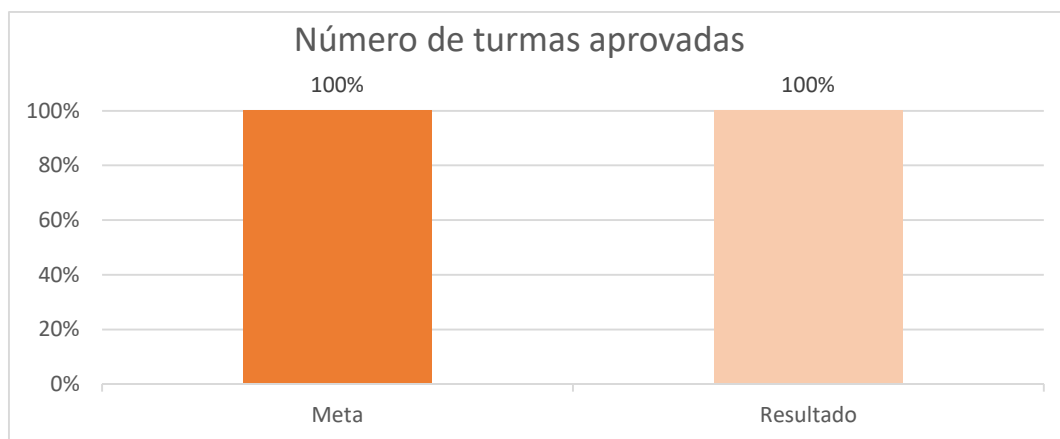


Gráfico 1 – Número de turmas aprovadas

A meta foi alcançada, na medida em que foi aprovado o número de turmas definido nas reuniões de concertação de rede

4.1.2. Indicador – Taxa de Cumprimento do Plano Anual de Atividades

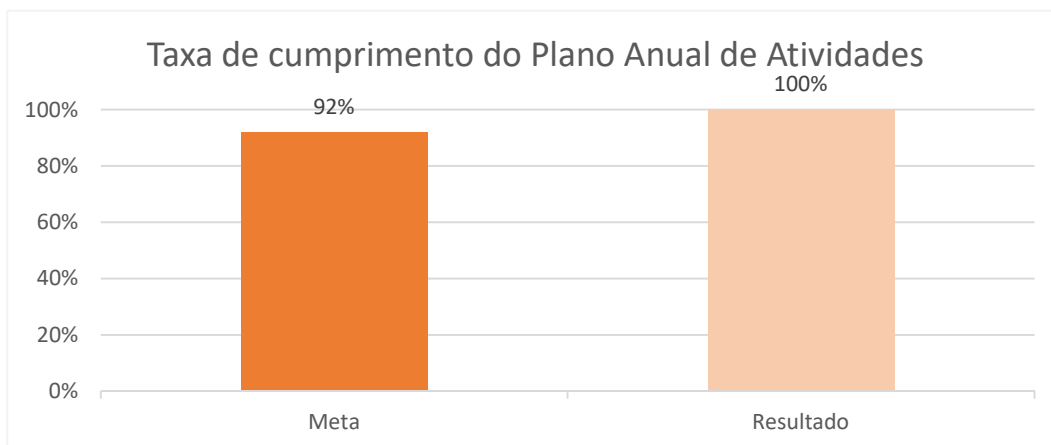


Gráfico 2 – Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades

Atendendo às atividades previstas no Plano Anual de Atividades para o 1.º Período, a meta foi alcançada e até superada.

4.2. Processo – Captação de alunos/as

4.2.1. Indicador – Procura pelos cursos

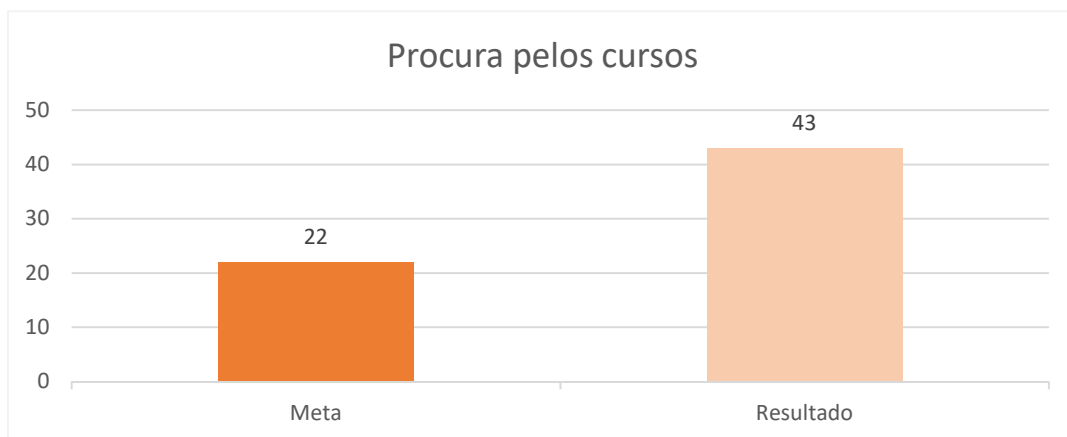


Gráfico 3 – Procura pelos cursos

O procura pelos cursos da Escola superou a meta estabelecida, no entanto, este valor não se refletiu no número de candidatos/as que efetivamente optaram por frequentar os cursos disponíveis.

4.2.2. Indicador – Taxa de turmas completas

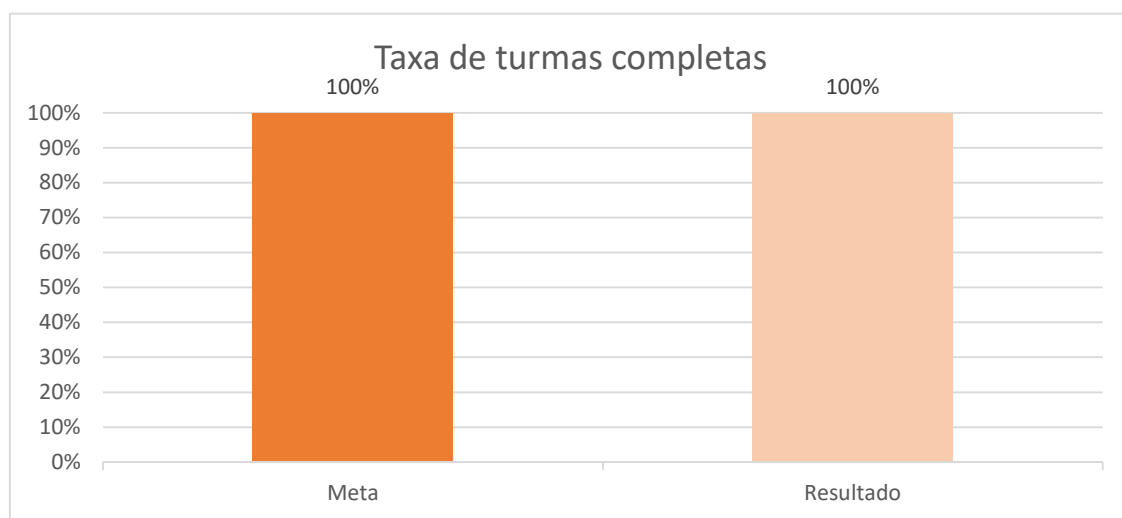


Gráfico 4 – Taxa de turmas completas

Relativamente ao número de turmas completas, a meta foi alcançada.

4.3. Processo – Desenvolvimento do Plano de Formação

4.3.1. Indicador – Taxa de desistência por ano letivo

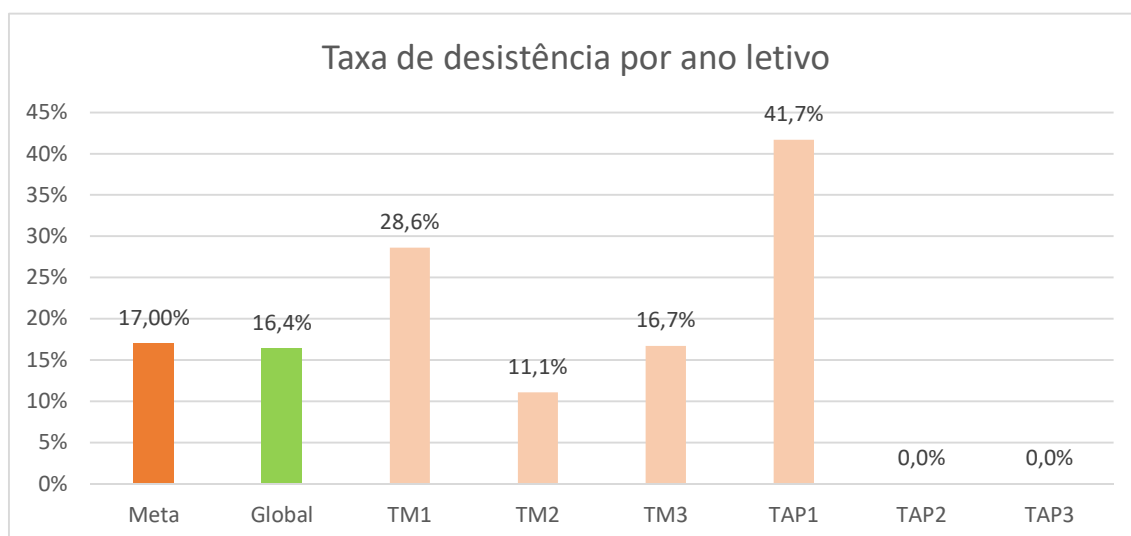


Gráfico 5 – Taxa de desistência por ano letivo

A taxa global deste indicador é superior à meta anual definida. Tal resultado deve-se à exclusão de alunos e alunas estrangeiros/as que, apesar de efetuarem matrícula, não compareceram na escola pois não obtiveram visto de entrada em Portugal atempadamente. É necessário atuar para que o resultado não aumente no segundo período.

4.3.2. Indicador – Taxa módulos e/ou UFCD em atraso por turma

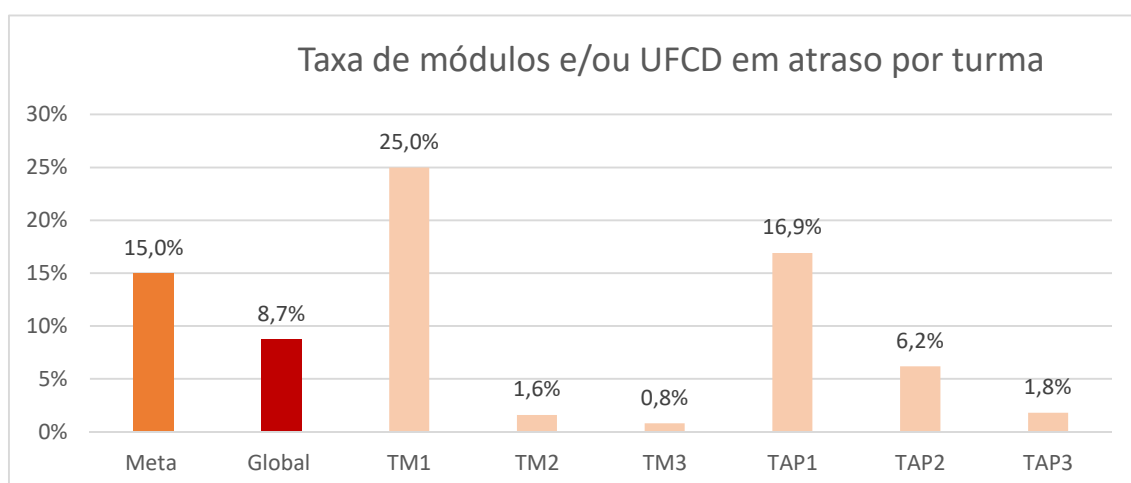


Gráfico 6 – Taxa de módulos e/ou UFCD em atraso por turma

A taxa global deste indicador respeita a meta estabelecida. Deve-se, no entanto, ter em atenção a taxa das turmas do primeiro ano, onde se deteta um desvio aos valores pretendidos, o que merece uma reflexão por parte da gestão da Escola.

4.3.3. Indicador – Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso por turma

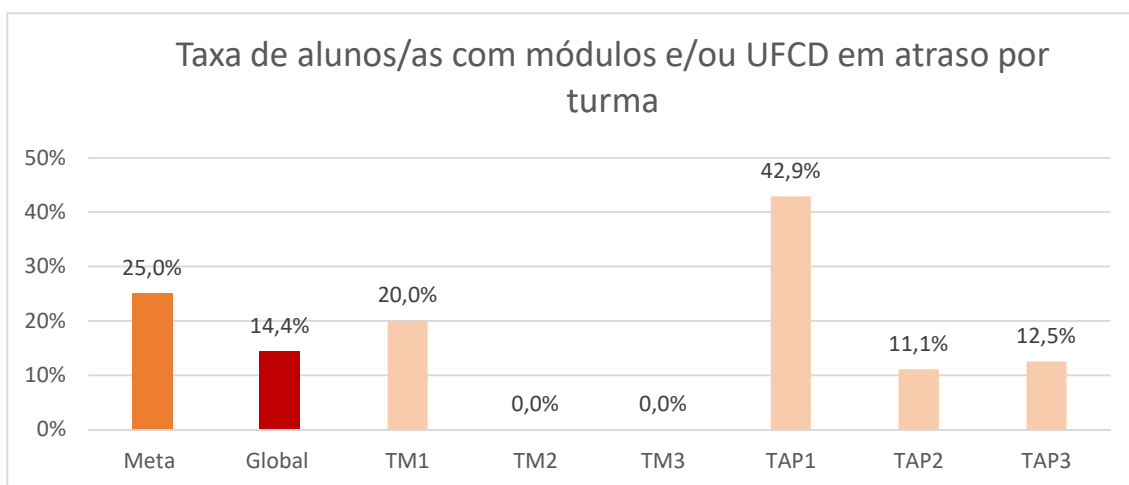


Gráfico 7 – Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso

A taxa global deste indicador é inferior à meta estabelecida em 10,6%, pelo que cumpre os valores pretendidos, porém, é necessário ter em atenção a taxa da turma do primeiro ano de Técnico/a de Apoio Psicossocial, onde se deteta um desvio aos valores pretendidos, o que merece uma reflexão por parte dos Conselhos de Turma.

4.3.3. Indicador – Taxa de Absentismo

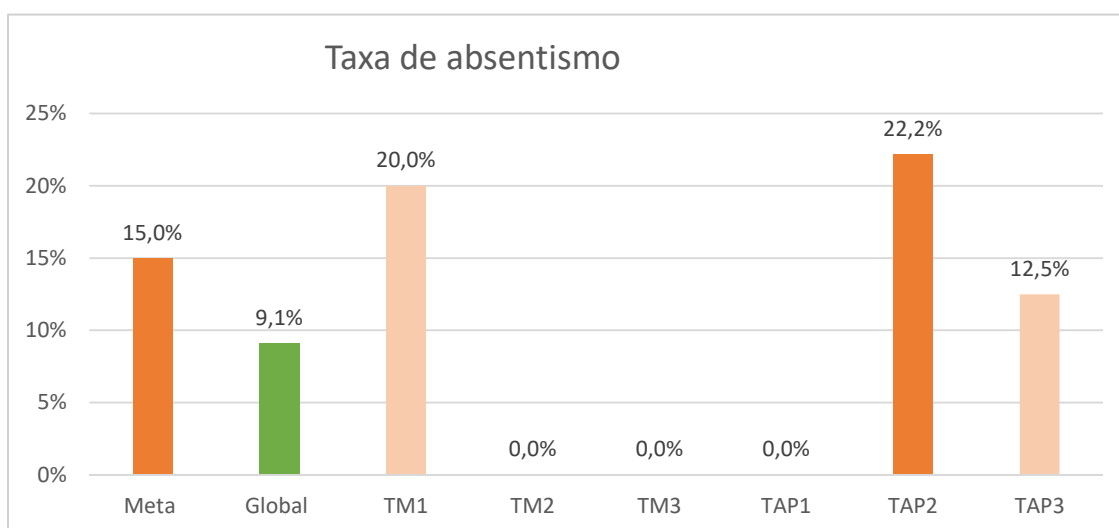


Gráfico 8 – Taxa de absentismo

A taxa global de absentismo nos cursos profissionais é inferior à taxa definida, alcançando-se assim a meta estabelecida. No entanto, é necessário atuar para que o resultado não aumente no segundo período na mesma proporção. Deve-se, ainda, ter em atenção a taxa da turma do primeiro ano de Técnico/a de Multimédia e do segundo

ano de Técnico/a de Apoio Psicossocial, onde se deteta um desvio aos valores pretendidos, o que merece uma reflexão por parte da gestão da Escola.

4.3.4. Indicador – Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas

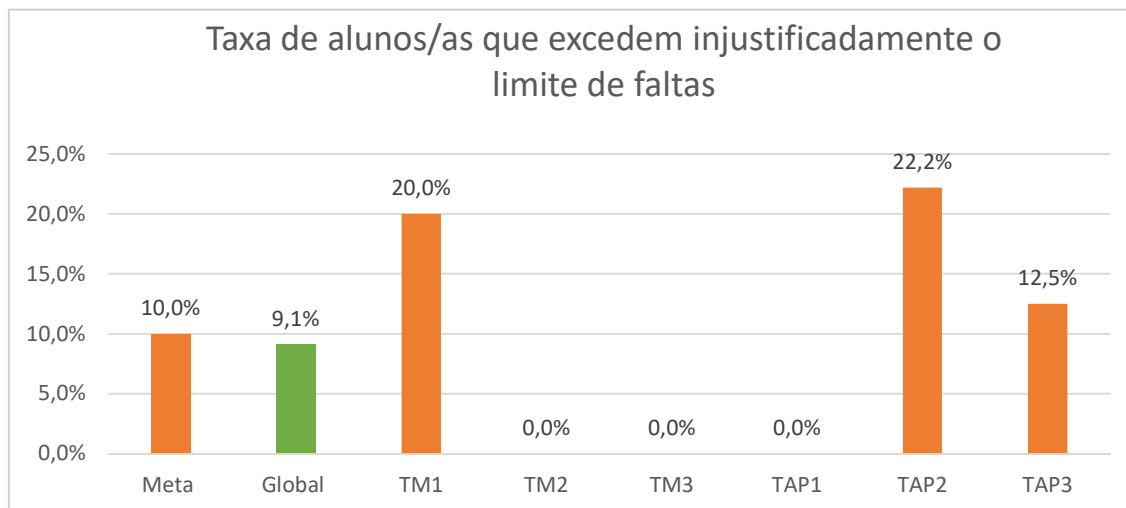


Gráfico 9 – Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas

A taxa global deste indicador é inferior à taxa definida, porém, apenas em 0,9%. O resultado deste indicador é bastante influenciado pela taxa da turma do primeiro ano de Técnico/a de Multimédia e do segundo ano de Técnico/a de Apoio Psicossocial, onde se detetam desvios aos valores pretendidos, o que merece uma reflexão por parte da gestão da Escola. É necessário agir para que a meta não seja ultrapassada no segundo período.

4.3.5. Indicador – Taxa de alunos/as com participações disciplinares

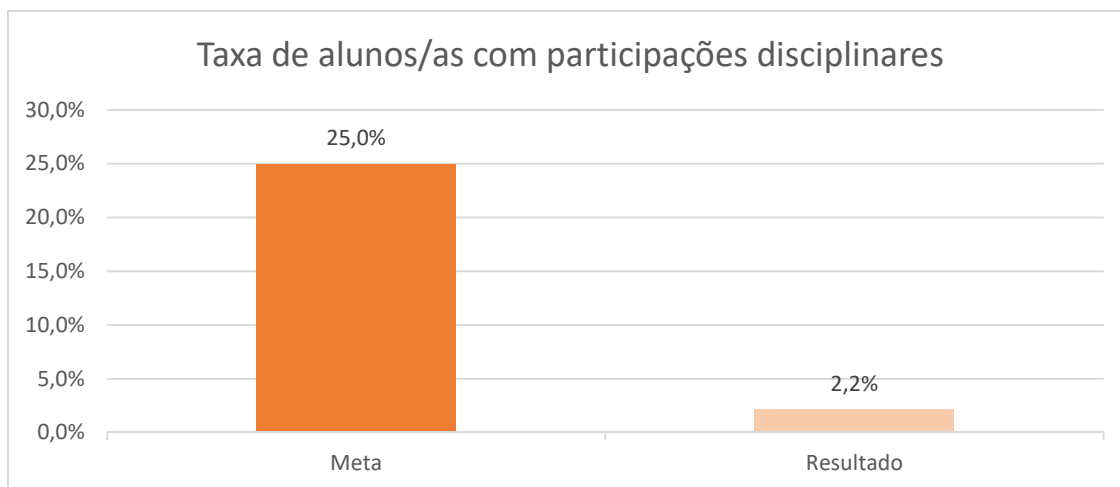


Gráfico 10 – Taxa de alunos/as com participações disciplinares

A taxa global deste indicador é visivelmente inferior à taxa anual definida, cumprindo assim os valores pretendidos.

4.3.6. Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com os Conselhos de Turma e com o Conselho Pedagógico

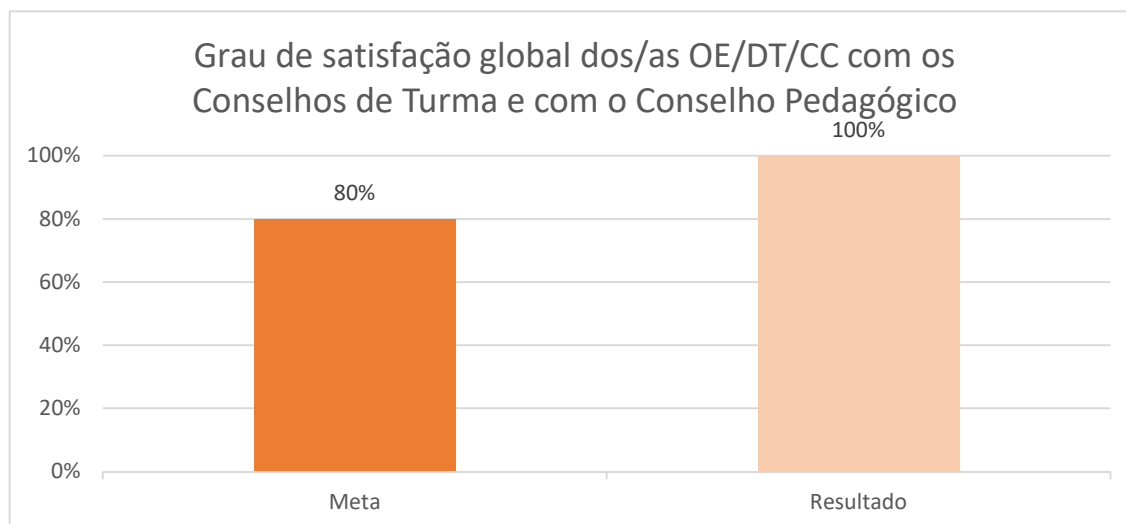


Gráfico 11– Grau de satisfação global dos OE/DT/CC com os Conselhos de Turma e com o Conselho Pedagógico.

Relativamente ao grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com os conselhos de turma e com o conselho pedagógico, o resultado obtido é superior à meta anual estabelecida, revelando um elevado grau de satisfação destes stakeholders com as reuniões.

4.3.7. Grau de Satisfação global dos/as alunos/as

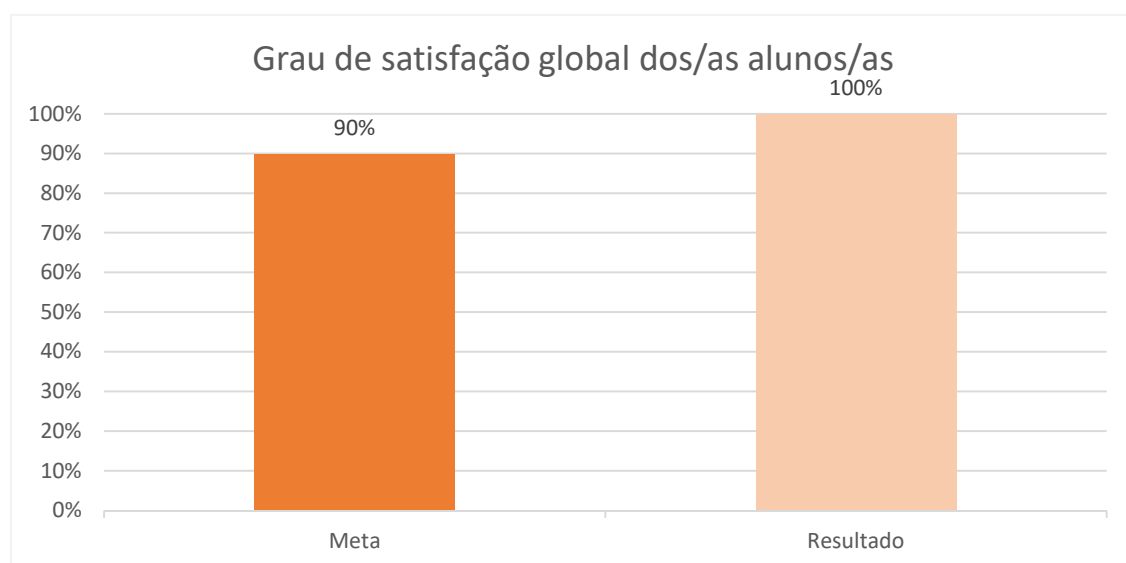


Gráfico 12 – Grau de satisfação global dos/as alunos/as

Relativamente ao grau de satisfação dos/as alunos/as, o resultado obtido é superior à meta estabelecida, revelando um elevado grau de satisfação dos mesmos. Abaixo apresentam-se os gráficos que descrevem os resultados de cada elemento avaliado.

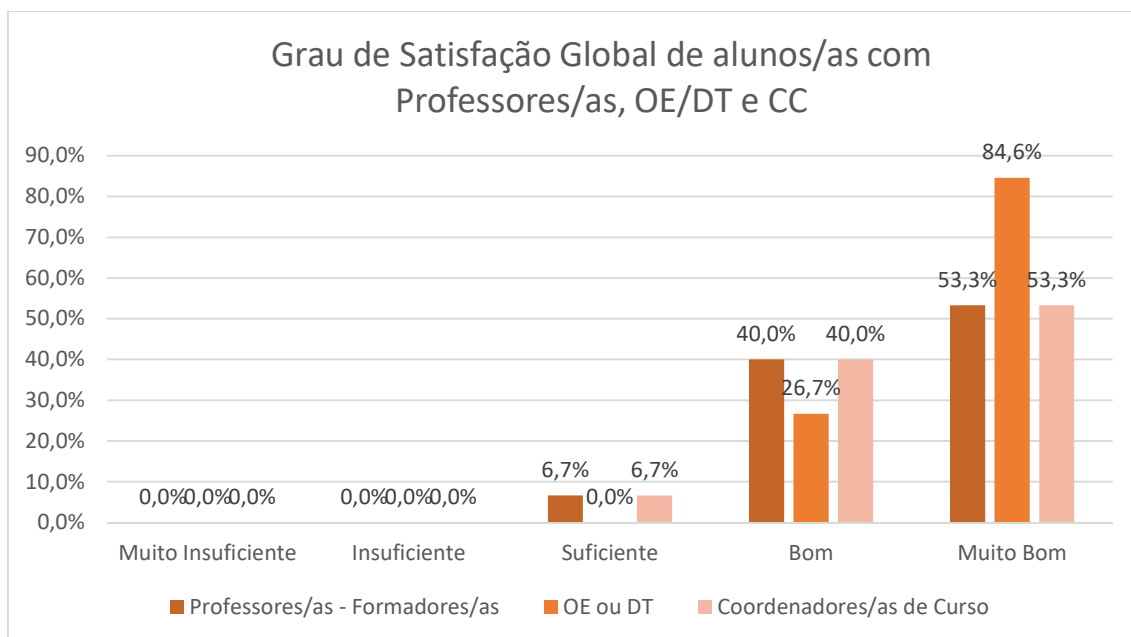


Gráfico 13 – Grau de satisfação global dos/as alunos/as com Professores/as, OE/DT e CC

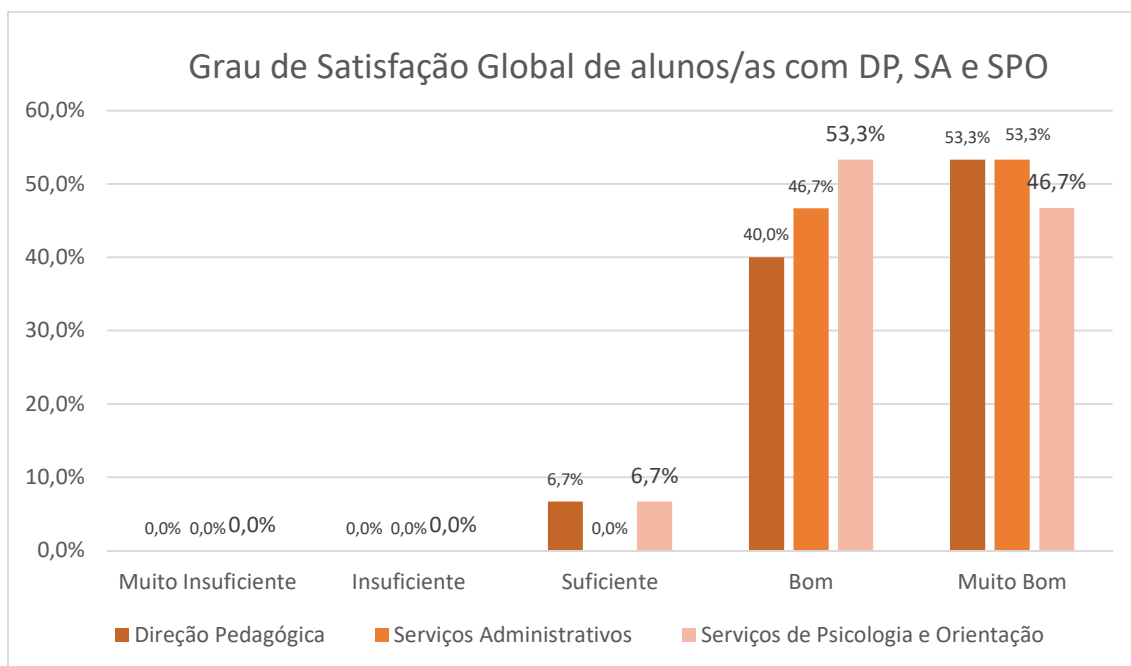


Gráfico 14 – Grau de satisfação global dos/as alunos/as com DP, SA e SPO

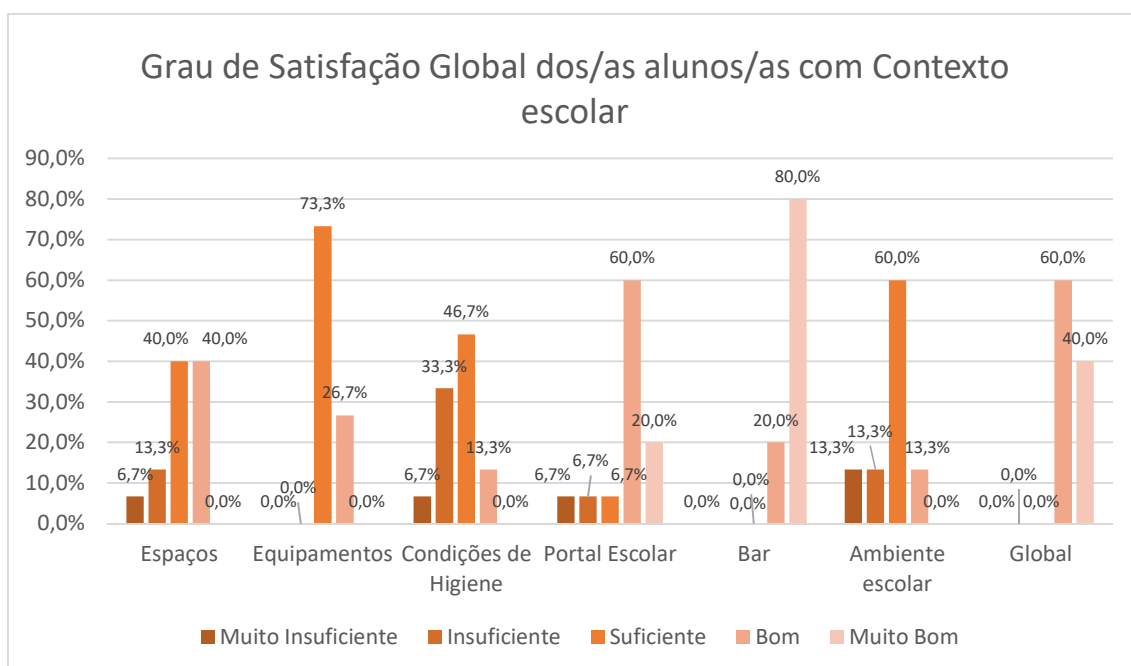


Gráfico 15 – Grau de satisfação global dos/as alunos/as com o Contexto Escolar

4.3.8. Indicador – Taxa de participação nas reuniões de avaliação pelos/as Encarregados/as de Educação

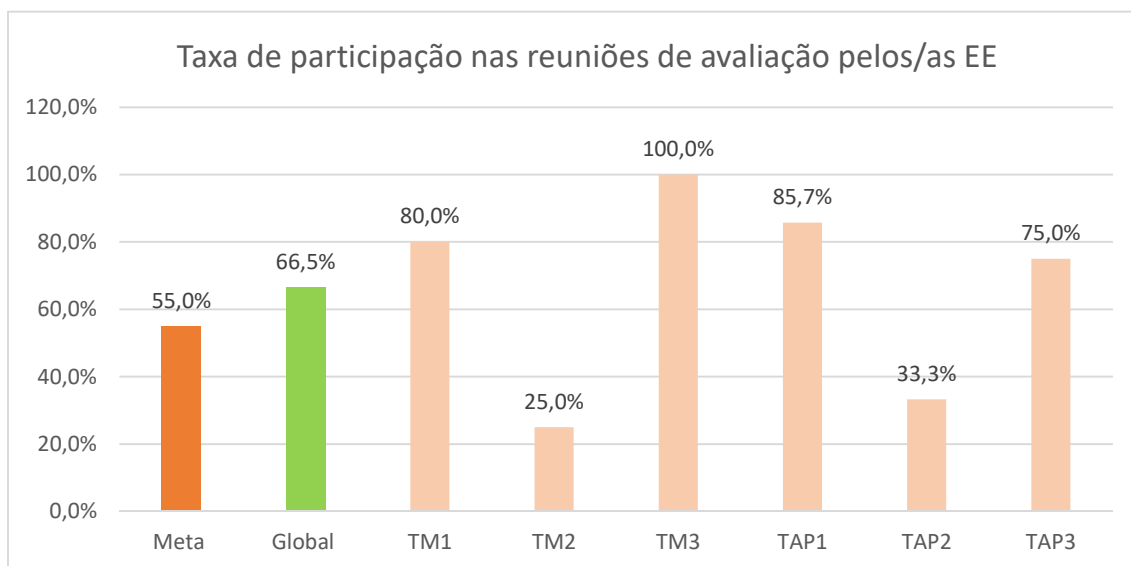


Gráfico 16 – Taxa de participação nas reuniões de avaliação pelos/as EE

Relativamente à taxa de participação nas reuniões de avaliação pelos/as EE, a meta global foi alcançada e até superada. Salienta-se que o nível reduzido de participação dos EE das turmas de segundo ano de Técnico/a de Multimédia e de Técnico de Apoio

Psicossocial se deveu ao isolamento profilático que muitas destas famílias tiveram que cumprir.

4.4. Processo – Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos

4.4.1. Indicador – Taxa de Empregabilidade

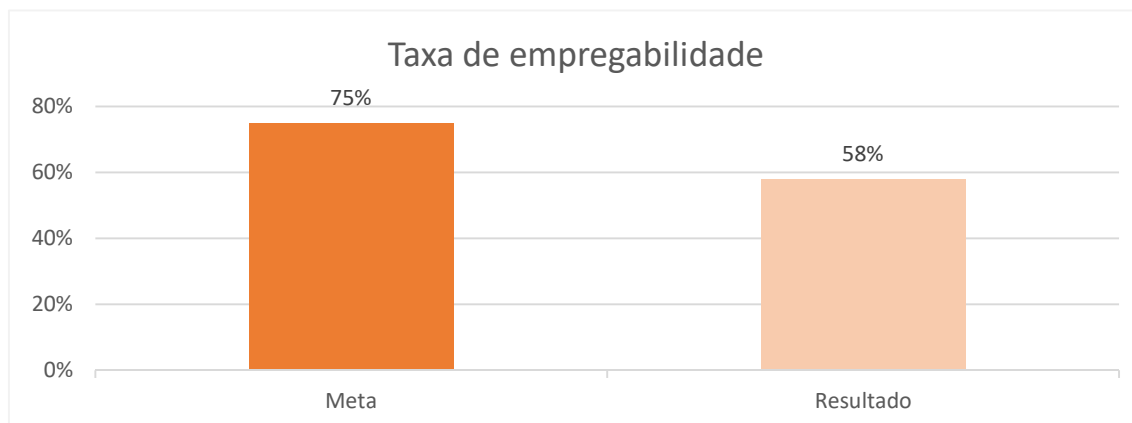


Gráfico 17 – Taxa de empregabilidade

No que concerne à taxa de empregabilidade dos/as diplomados/as do ciclo de formação 2018-2021, o resultado obtido é superior à meta estabelecida, superando-se, assim, a mesma.

4.4.2. Indicador – Taxa de Empregabilidade na área de formação

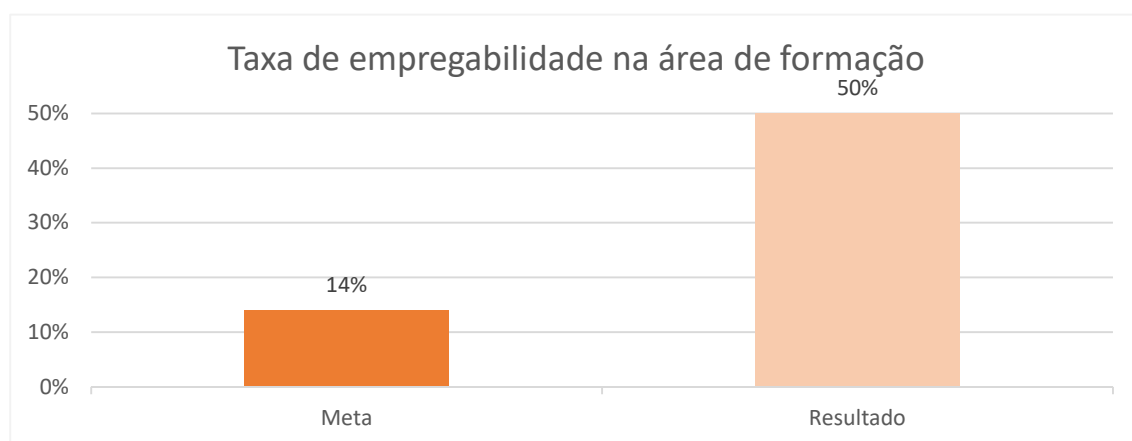


Gráfico 18 – Taxa de empregabilidade na área de formação

No que concerne à taxa de empregabilidade na área de formação, a meta foi alcançada e até superada.

4.4.3. Indicador – Taxa de prosseguimento de estudos

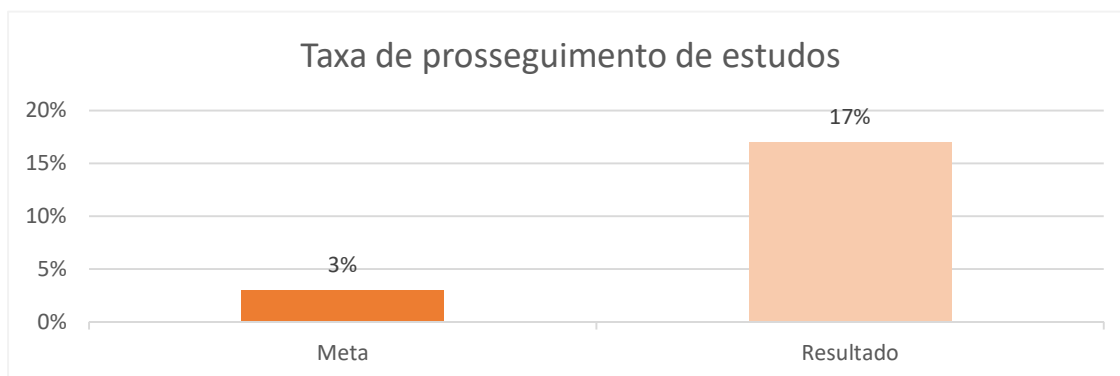


Gráfico 19 – Taxa de prosseguimento de estudos

No que concerne à taxa de prosseguimento de estudos, a meta foi alcançada e superada.

4.4.4. Indicador – Grau de satisfação global dos/as Empregadores/as

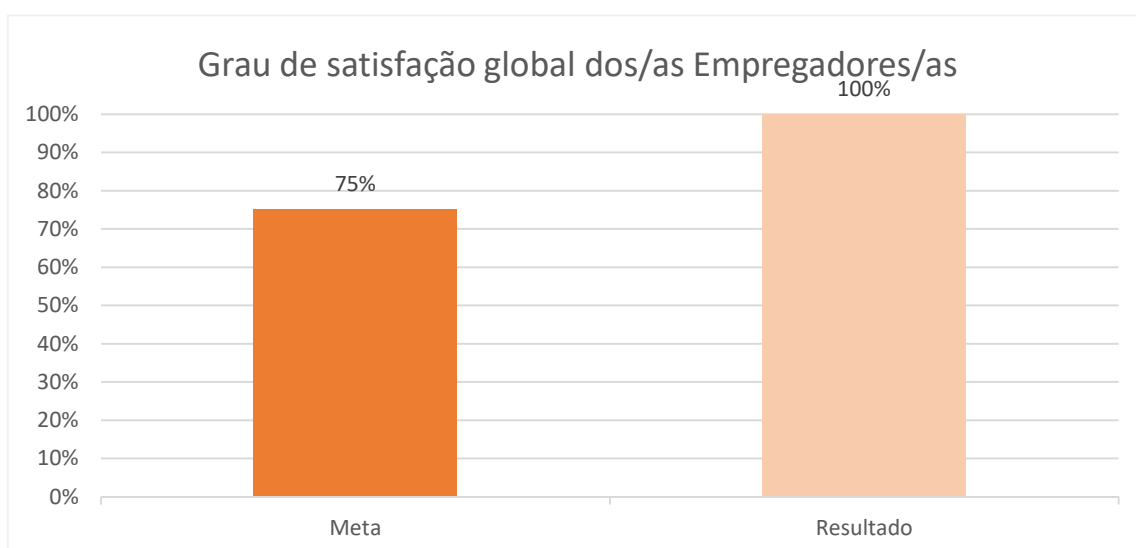


Gráfico 20 – Grau de satisfação global dos/as Empregadores/as

Relativamente ao grau de satisfação dos/as empregadores/as o resultado obtido é superior à meta anual estabelecida, revelando um elevado grau de satisfação destes stakeholders com os/as diplomados/as da Escola Profissional de Cortegaça.

4.4.5. Indicador – Taxa de diplomados/as em situação desconhecida

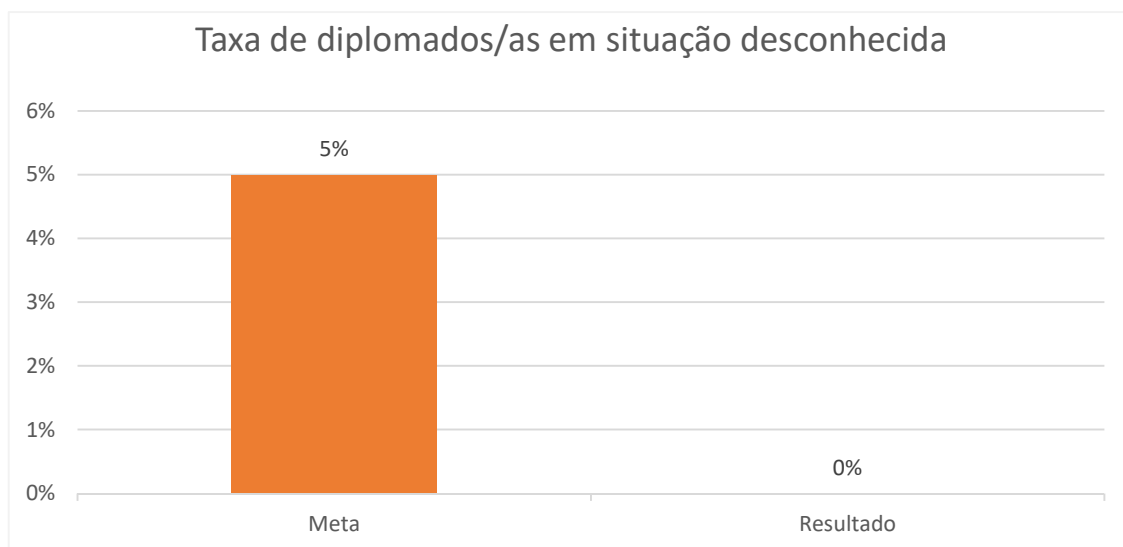


Gráfico 21 – Taxa de diplomados/as em situação desconhecida

No que diz respeito à taxa de diplomados/as em situação desconhecida, o resultado foi abaixo da meta estabelecida como pretendido.

4.5. Processo – Gestão Administrativa e Financeira

4.5.1. Indicador – Taxa de execução orçamental por projeto encerrado

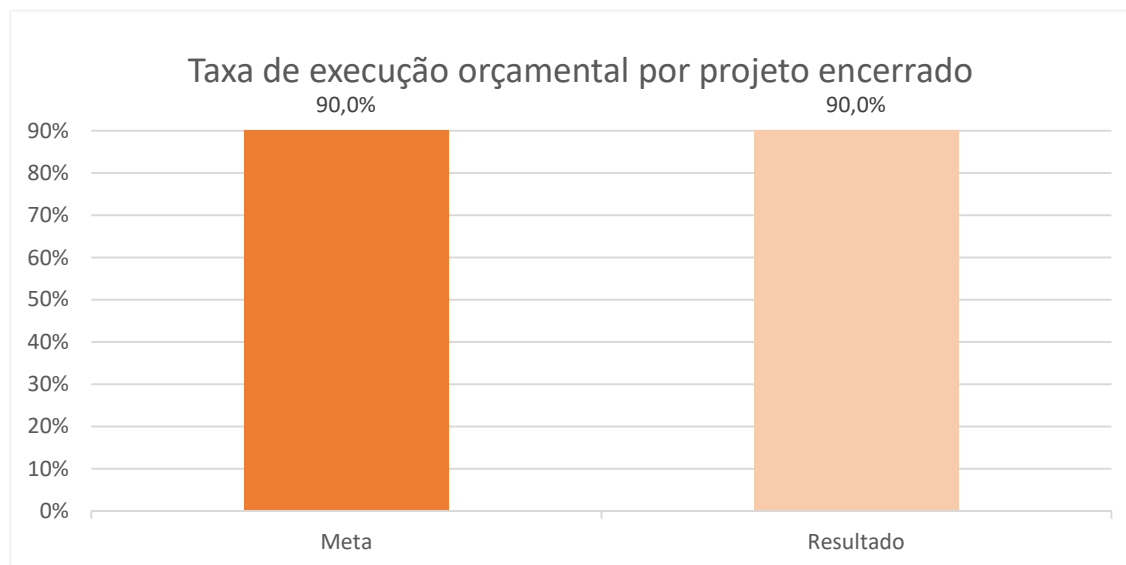


Gráfico 22 – Taxa de execução orçamental por projeto encerrado

Relativamente à taxa de execução orçamental por projeto encerrado, a meta foi alcançada.

4.6. Processo – Marketing e Comunicação

4.6.1. Indicador – Reporte Estatístico das redes sociais: Facebook e Instagram



Gráfico 23 – Reporte estatístico do Facebook

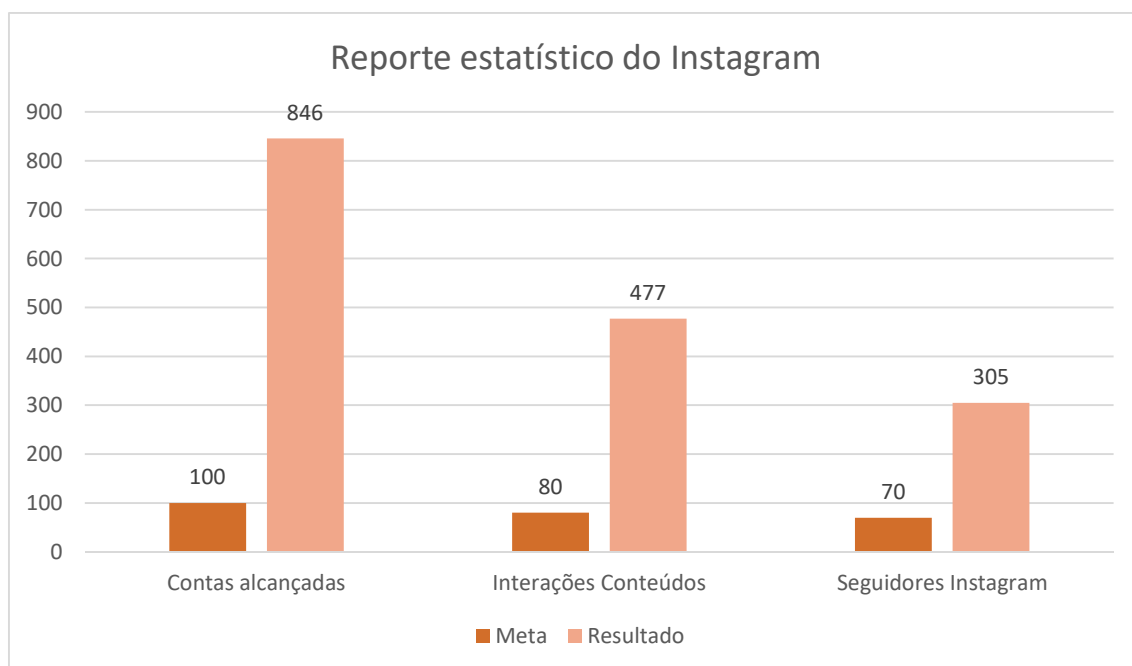


Gráfico 24 – Reporte estatístico do Instagram

O reporte estatístico das redes sociais revelou que tanto no Facebook como no Instagram as metas foram alcançadas e os resultados foram bastante satisfatórios.

4.6.2. Indicador – Dados estatísticos de acesso ao site institucional

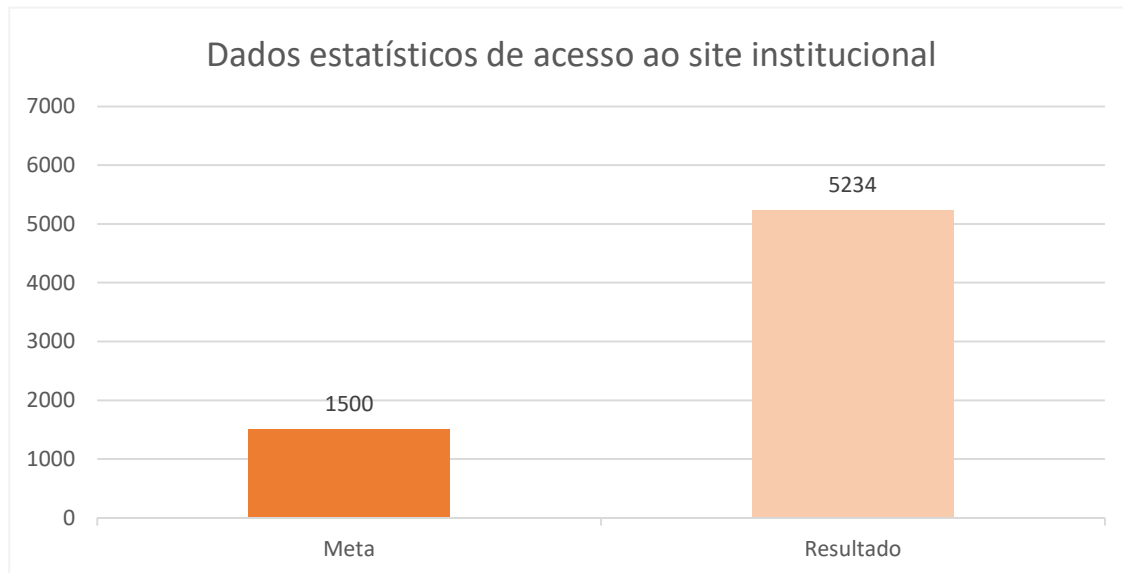


Gráfico 25 – Dados estatísticos de acesso ao site institucional

Relativamente aos dados estatísticos de acesso ao site, a meta foi alcançada e até superada expressivamente.

4.6.3. Indicador – Número de publicações nos canais institucionais

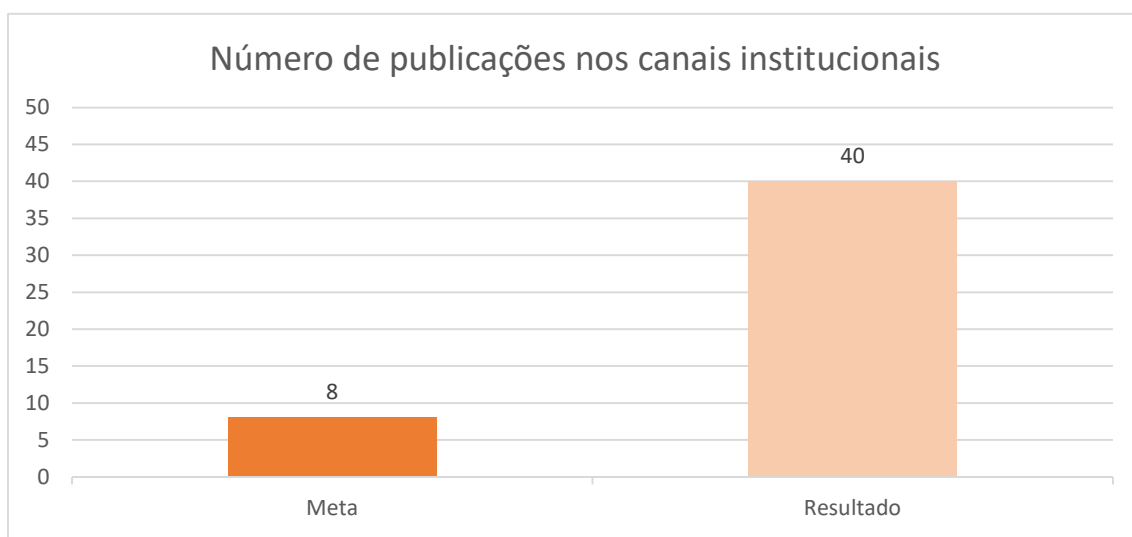


Gráfico 26 – Número de publicações nos canais institucionais

Em relação à média mensal de publicações nos canais institucionais, a meta foi superada de forma significativa.

4.6.3. Indicador – Número de artigos publicados na imprensa regional/local

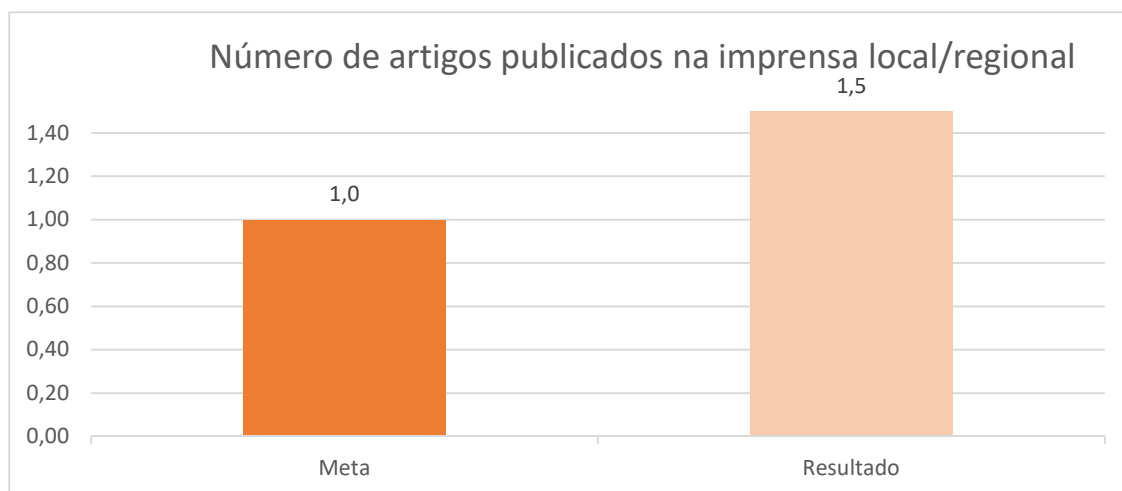


Gráfico 27 – Média mensal de artigos publicados na imprensa local/regional

Relativamente à média mensal de artigos publicados na imprensa local/regional, a meta foi superada.

4.7. Processo – Gestão de Recursos

4.7.1. Indicador – Taxa de cumprimento do Plano de Formação

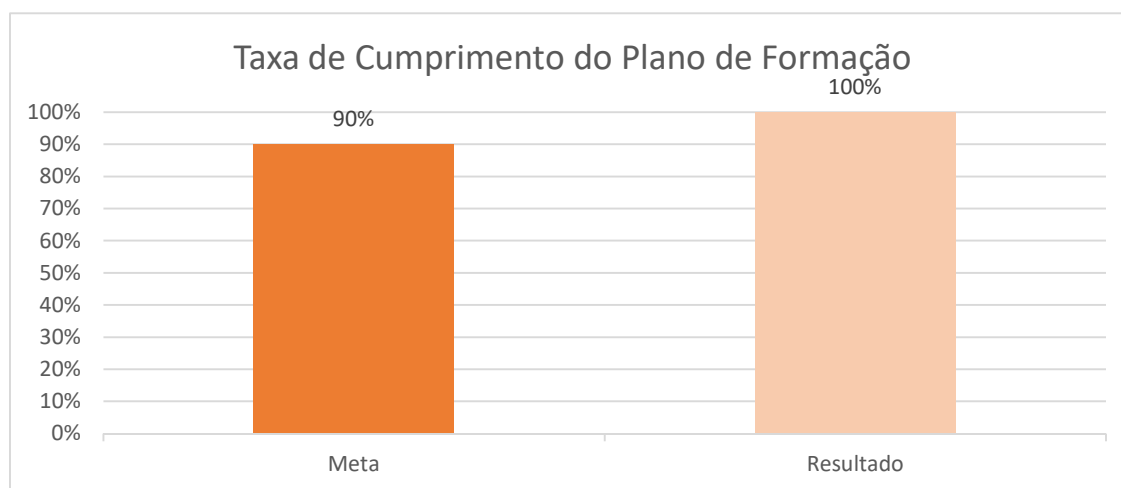


Gráfico 28 – Taxa de cumprimento do plano de formação

Relativamente à taxa de cumprimento do Plano de Formação, a meta foi superada.

4.7.2. Indicador – Participação de Docentes em ações de valorização profissional

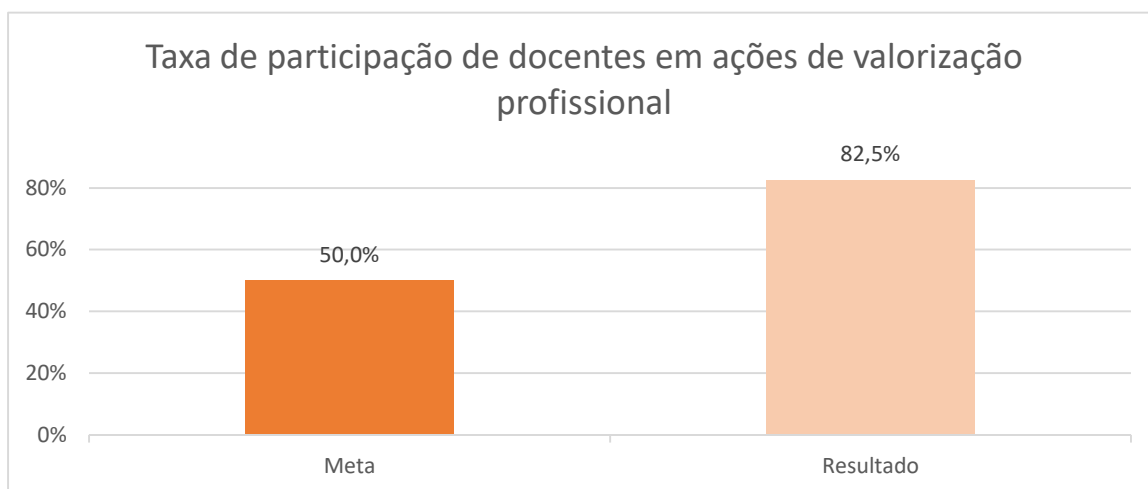
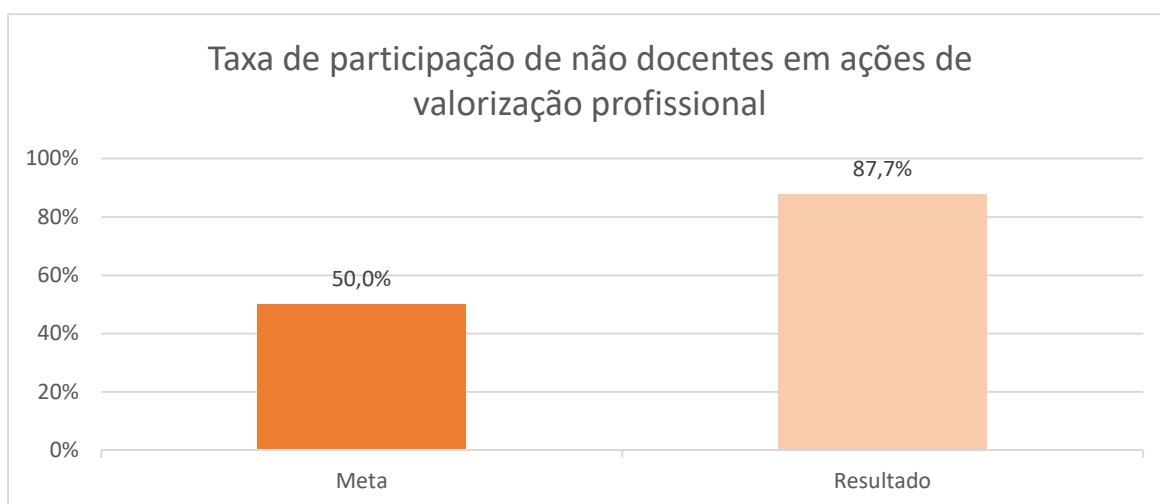


Gráfico 29 - Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional

Em relação à taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional, o resultado foi atingido e até superado.

4.7.3. Indicador – Participação de não docentes em ações de valorização profissional



A taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional superou a meta definida.

5. Síntese dos resultados do questionário de avaliação do Perfil dos/as alunos/as à entrada do Ensino Secundário do triénio 2021/2024

O questionário de avaliação do Perfil dos/as aluno/as à entrada do Ensino Secundário é um documento que procura caracterizar o perfil dos/as alunos/as que ingressaram no ano letivo 2021-2022 no 1º ano dos cursos de Ensino Profissional da Escola, correspondente ao 10º ano.

O questionário obteve 13 respostas num total de 21 possíveis, que corresponde ao número de alunos e alunas das turmas referentes aos cursos de Técnico/a de Multimédia e Técnico/a de Apoio Psicossocial. Este instrumento visou a recolha de informação relativa ao enquadramento familiar e escolar dos alunos e alunas, ao seu perfil de competências e às suas expectativas escolares e profissionais. A recolha e tratamento destes dados será feita no início e fim do triénio de formação, de modo a possibilitar a análise da evolução do perfil dos/as estudantes ao longo dos três anos de curso, aferindo-se, desta forma, o impacto das ações encetadas pela escola no desenvolvimento de um perfil mais ajustado às necessidades do mercado de trabalho e que vá de encontro ao Perfil dos alunos à Saída do Secundário.

5.1. Enquadramento Familiar e Escolar

Os alunos e as alunas que ingressaram no ensino secundário no ano letivo de 2021-2022 têm idades compreendidas entre catorze e dezoito anos. Dos 13 alunos e alunas que responderam ao questionário de avaliação do perfil dos/as alunos/as à entrada do ensino secundário do triénio 2021-2024, 38,5% tinham, à data de ingresso, 15 anos, 30,8% 16 anos, 7,7 % 14 anos e a mesma percentagem de alunos/as, 7,7%, tinham 18 anos. 58,3 % dos respondentes são raparigas e 46,2 % rapazes.

No que diz respeito ao percurso escolar, verificou-se que 46,2% nunca reprovaram e 53,8% já reprovaram pelo menos uma vez. Foi no 10º ano que se registou o maior número de reprovações. Numa escala de 1 a 10, 7,7% dos/as respondentes considerou o seu rendimento escolar baixo, tendo-se enquadrado entre os níveis 1 a 4, enquanto 38,5% avaliou-o no nível 5 que corresponderá a suficiente. Os restantes enquadraram o seu rendimento entre os níveis mais elevados de 6 a 10, sendo que a maioria, 30,8%, selecionou o nível 7.

69,2% dos/as respondentes indicaram dedicar 1 a 2 horas por semana ao estudo e 7,7% 3 a 4 horas. Apenas 23,1% dedicam mais de 4 horas por semana ao estudo. Na

realização desse estudo 76,9% dos/as alunos/as tem o material necessário para o estudo e espaço próprio e tranquilo para o efeito, com mesa ou secretária. 100% dos/as alunos/as tem acesso à Internet, porém, apenas 46,2 % tem computador e 7,7% tablet.

5.1.1 Distribuição dos alunos e alunas por curso

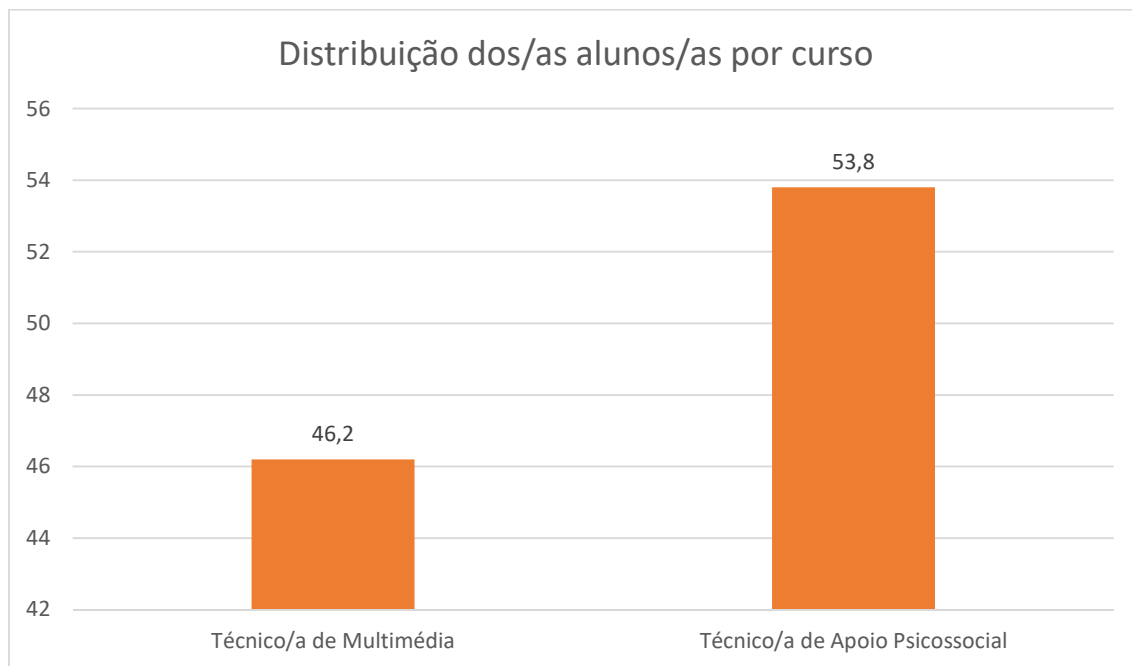


Gráfico 31- Distribuição dos/as alunos/as pelos cursos

Do total de alunos e alunas que ingressaram no Ensino Secundário nesta escola no triénio 2021/2024, 53,8% optaram pelo Curso Profissional de Técnico/a de Apoio Psicossocial e 46,2% escolheram o curso de Técnico/a de Multimédia.

5.1.2 Motivação para a escolha desta escola

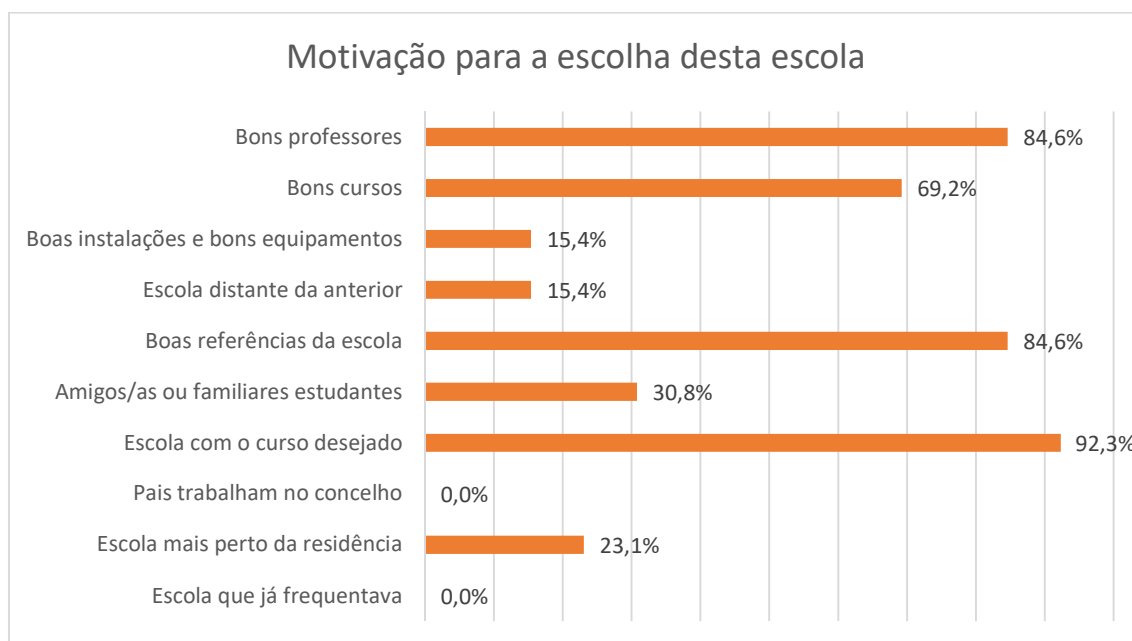


Gráfico 32- Motivação para a escolha desta escola

Ao serem inquiridos acerca das razões que os levaram a escolher a Escola Profissional de Cortegaça, 92,3% dos/as respondentes referiu que a sua motivação adveio da escolha do curso, 84,6% referiram ter boas referências da escola e dos/as professores/as e 65,9% indicou a qualidade dos cursos existentes na escola como fundamento para a sua escolha.

5.1.3 Participação em atividades

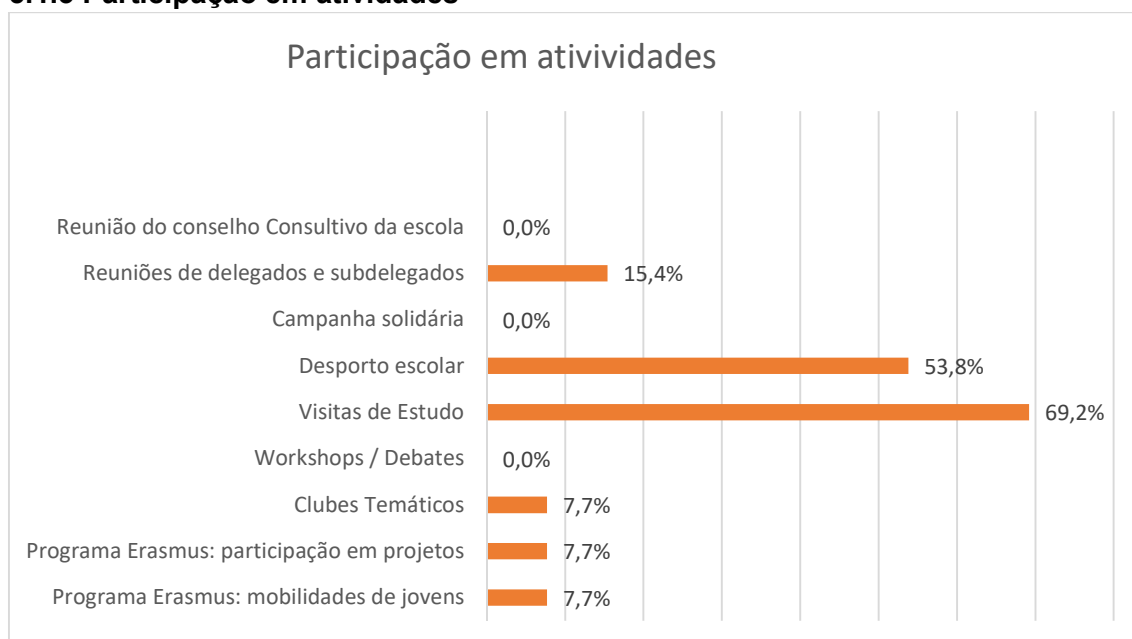


Gráfico 33 – Participação em Atividades

Relativamente à participação em atividades, 69,2% dos/as inquiridos/as já participou em visitas de estudo e 53,8% em atividades de desporto escolar. 15,4% participaram em reuniões de delegados/as e subdelegados/as de turma e apenas 7,7% participaram em clubes temáticos, programas Erasmus e em programas Erasmus de mobilidade de jovens.

5.2. Perfil de competências

5.2.1- Área de competência: Linguagens e textos

COMPETÊNCIAS	NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO				
	Nada capaz	Pouco capaz	Suficientemente capaz	Capaz	Muito capaz
Ler textos de diferentes tipologias e compreender o seu significado.	0%	30,8%	46,2%	23%	0%
Distinguir informação importante de informação acessória.	0%	15,4%	53,8%	30,8%	0%
Fazer apresentações orais em sala de aula.	0%	30,8	46,2	23%	0%
Expressar oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados.	0%	7,7%	61,5%	30,8%	0%
Escrever com correção.	0%	0%	92,3%	7,7%	0%
Comunicar em língua estrangeira.	15,4%	38,5%	23%	7,7%	15,4%

Tabela 1- Classificação de competências da área de competência de linguagens e textos

Apesar de na maioria dos parâmetros referentes à área de competência linguagem e textos, a maioria dos/as alunos/as se considerar suficientemente capaz ou capaz, 30,8% dos/as respondentes considerou-se pouco capaz no que se refere à leitura de textos de diferentes tipologias e sua compreensão. No que concerne a comunicação em língua estrangeira, 53,9% avaliou-se como nada ou pouco capaz.

5.2.2- Área de competência: Informação e comunicação

COMPETÊNCIAS	NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO				
	Nada capaz	Pouco capaz	Suficientemente capaz	Capaz	Muito capaz
Pesquisar sobre matérias escolares e temas do meu interesse.	0%	0%	38,5%	46,1%	15,4%
Utilizar diferentes fontes de informação como por exemplo internet, livros, revistas, jornais, etc.	0%	0%	69,2%	7,7%	23,1%
Verificar se as fontes utilizadas são credíveis.	0%	7,7%	61,5%	23,1%	7,7%
Conhecer e respeitar normas de comportamento em meio digital.	0%	7,7%	30,8%	38,5%	23%

Tabela 2- Classificação de competências da área de competência de informação e comunicação

Relativamente à área de competência informação e comunicação, a grande maioria dos respondentes considerou-se suficientemente capaz, capaz ou muito capaz. Apenas 7,7% revelou ser pouco capaz no que concerne à verificação da credibilidade das fontes utilizadas e conhecimento e respeito de normas de comportamento em meio digital.

5.2.3- Área de competência: Raciocínio e resolução de problemas

COMPETÊNCIAS	NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO				
	Nada capaz	Pouco capaz	Suficientemente capaz	Capaz	Muito capaz
Planear projetos	0	15,4%	38,5%	46,1%	0%
Gerir projetos	0	15,4%	69,2%	15,4%	0%
Tomar decisões	7,7%	7,7%	38,5%	46,1%	0%
Resolver problemas	7,7%	15,4%	53,8%	23,1%	0%

Tabela 3- Classificação de competências da área de competência de raciocínio e resolução de problemas

Nos parâmetros que se referem à área de competência de raciocínio e resolução de problemas, os alunos e as alunas avaliaram-se maioritariamente como suficientemente capazes e capazes. 15,4% indicaram ser pouco capazes no planeamento e gestão de projetos e na resolução de problemas, 7,7% consideraram-se nada capazes ou pouco capazes na tomada de decisões e a mesma percentagem de alunos e alunas indicou ser nada capaz na resolução de problemas

5.2.4- Área de competência: Pensamento Crítico e Criativo

COMPETÊNCIAS	NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO				
	Nada capaz	Pouco capaz	Suficientemente capaz	Capaz	Muito capaz
Analisar e /ou discutir ideias com professores/as ou colegas de turma	0%	7,7%	30,8	46,1%	15,4%
Utilizar argumentos ou exemplos para apoiar as minhas ideias	7,7%	7,7%	38,4%	30,8%	15,4%
Prever o impacto de decisões tomadas	0%	7,7%	53,8%	30,8	7,7%
Distinguir ideias e opiniões de verdades comprovadas científica ou historicamente	0%	15,4%	38,4%	30,8	15,4%
Desenvolver e apresentar ideias e projetos criativos e inovadores	0%	30,8%	61,5%	7,7%	0%

Tabela 4- Classificação de competências da área de competência de pensamento crítico e criativo

Em competências que dizem respeito ao pensamento crítico e criativo, os/as respondentes avaliaram-se positivamente, sendo que a maioria dos/as respondentes indicou ser suficientemente capaz ou capaz.

5.2.5- Área de competência: Relacionamento Interpessoal

COMPETÊNCIAS	NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO				
	Nada capaz	Pouco capaz	Suficientemente capaz	Capaz	Muito capaz
Adequar o meu comportamento a contextos de sala de aula, de cooperação, de colaboração ou competição	0%	7,7%	53,8%	23,1%	15,4%
Trabalhar em equipa e usar diferentes meios de comunicação	0%	7,7%	46,1%	38,5%	7,7%
Aceitar opinião ou pontos de vista diferentes dos meus	7,7%	0%	30,8%	23%	38,5%
Debater, negociar, acordar e colaborar com outros	0%	7,7%	23,1%	53,8%	15,4%
Colaborar com outros colegas em ambiente presencial ou à distância	0%	0%	30,8%	38,4%	30,8%
Resolver problemas de relacionamento de forma pacífica	0%	7,7%	23,1%	46,2%	23%

Tabela 5 - Classificação de competências da área de competência de relacionamento interpessoal

No relacionamento interpessoal os alunos e as alunas têm uma perceção positiva das suas competências, avaliando-se maioritariamente de forma positiva em todos os parâmetros.

5.2.6- Área de competência: Desenvolvimento Pessoal e Autonomia

COMPETÊNCIAS	NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO				
	Nada capaz	Pouco capaz	Suficientemente capaz	Capaz	Muito capaz
Reconhecer os meus pontos fortes e fracos	0%	0%	30,8%	46,2%	23%
Identificar as minhas necessidades e procurar ajuda e apoio para alcançar os meus objetivos	15,4%	0%	30,8%	46,1%	7,7%
Identificar as minhas competências e continuar a desenvolvê-las	0%	0%	38,5%	53,8%	7,7%
Estabelecer objetivos e saber o que é necessário para os concretizar	0%	7,7%	46,2%	38,5%	7,7%
Ser autónomo	0%	7,7%	30,7%	61,5%	0%
Resolver problemas de relacionamento de forma pacífica	0%	7,7%	23,1%	46,2%	23%

Tabela 6 - Classificação de competências da área de competência de desenvolvimento pessoal e autonomia

Relativamente à área de competência referente ao desenvolvimento pessoal e autonomia, os/as respondentes responderam de forma bastante positiva, considerando-se maioritariamente suficientemente capazes, capazes ou muito capazes em todos os parâmetros.

5.2.7- Área de competência: Bem-estar, Saúde e Ambiente

COMPETÊNCIAS	NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO				
	Nada capaz	Pouco capaz	Suficientemente capaz	Capaz	Muito capaz
Distinguir os bons e os maus hábitos de vida	0%	0%	15,4%	61,5%	23,1%
Compreender que os meus atos e decisões afetam a minha saúde, o meu bem-estar e o ambiente	0%	0%	15,4%	46,1%	38,5%
Fazer uma alimentação saudável	7,7%	0%	30,7%	30,8%	30,8%
Distinguir entre alimentos que fazem mal e que fazem bem à saúde	7,7%	0%	23%	38,5%	30,8%
Dormir entre 8 e 9 horas diárias	15,4%	15,4%	15,4%	23%	30,8%
Limitar as horas que passo a jogar ou nas redes sociais	15,4%	7,7%	30,7%	30,8%	15,4%
Rejeitar o consumo de tabaco, drogas e álcool	7,7%	0%	15,4%	7,7%	69,2%
Praticar exercício físico	0%	0%	53,8%	23,1%	23,1%
Cuidar da minha aparência diariamente	0%	7,7%	30,7%	30,8%	30,8%
Reciclar embalagens de diferentes tipologias	15,4%	7,7%	38,5%	23%	15,4%
Fazer escolhas que reduzem a minha pegada ambiental	0%	7,7%	61,5%	23,1%	7,7%
Participar em ações que evidenciem responsabilidade ambiental e social	7,7%	7,7%	53,8%	7,7%	23,1%
Contribuir para o bem-estar da comunidade e para um futuro mais sustentável	0%	7,7%	38,5%	38,4%	15,4%

Tabela 7 - Classificação de competências da área de competência de bem-estar, saúde e ambiente

Na área de competência bem-estar, saúde e ambiente, as respostas obtidas foram positivas e revelaram que a maior parte dos/as respondentes se considera suficientemente capaz, capaz ou muito capaz nesta área.

5.2.8- Área de competência: Sensibilidade Estética e Artística

COMPETÊNCIAS	NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO				
	Nada capaz	Pouco capaz	Suficientemente capaz	Capaz	Muito capaz
Apreciar obras de arte, exprimindo opiniões sobre o impacto da arte na minha perceção do mundo	7,7%	0%	53,8%	30,8%	7,7%
Valorizar o papel da arte na cultura da comunidade a que pertença	0%	0%	46,2%	46,1%	7,7%
Reconhecer o património cultural e artístico da minha cidade	0%	0%	53,9%	30,9%	15,5%

Tabela 8 - Classificação de competências da área de competência de sensibilidade estética e artística

No que concerne a sensibilidade estética, os alunos e alunas avaliaram-se positivamente, considerando-se suficientemente capazes, capazes ou muito capazes na área.

5.2.8.1- Ocupação do Tempo Livre

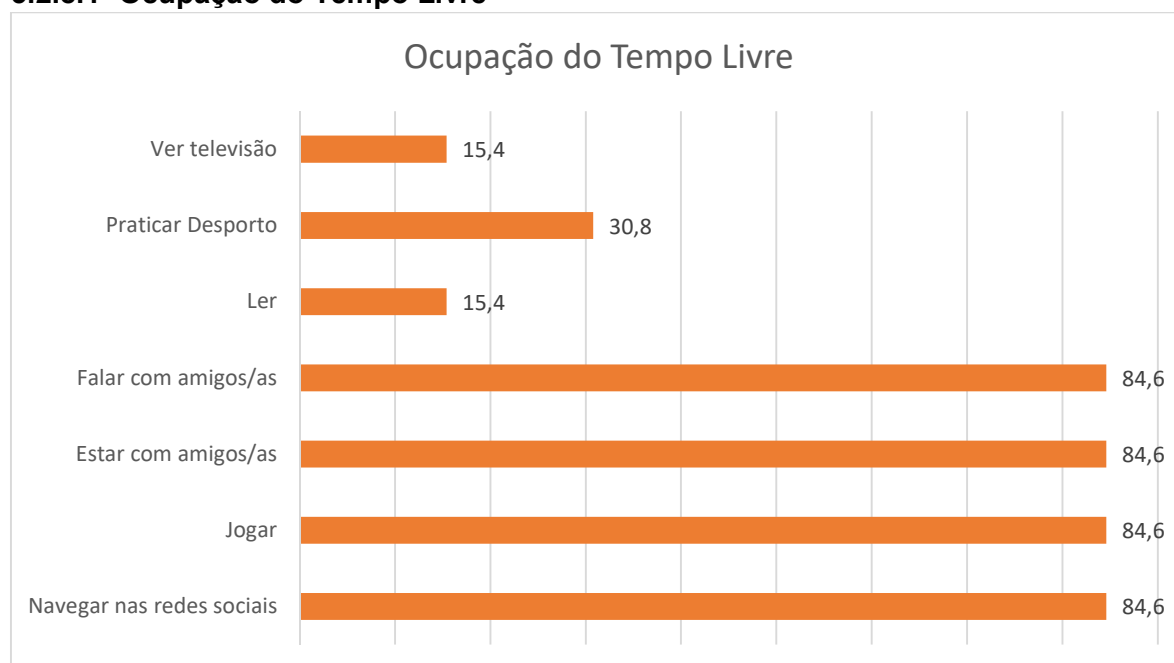


Gráfico 34 – Ocupação do tempo livre

Falar e estar com amigos, jogar e navegar nas redes sociais representam as ocupações de tempo livre preferidas dos/as respondentes. Praticar desporto é uma atividade de eleição de 30,7% dos alunos e alunas e apenas 15,4% selecionou ver televisão ou ler como atividades de tempo livre. Além das atividades referidas no gráfico, também foram referidas pelos/as respondentes atividades como ouvir música, estar com a família, estudar e desenhar.

5.2.8.2- Áreas de Interesse Pessoal

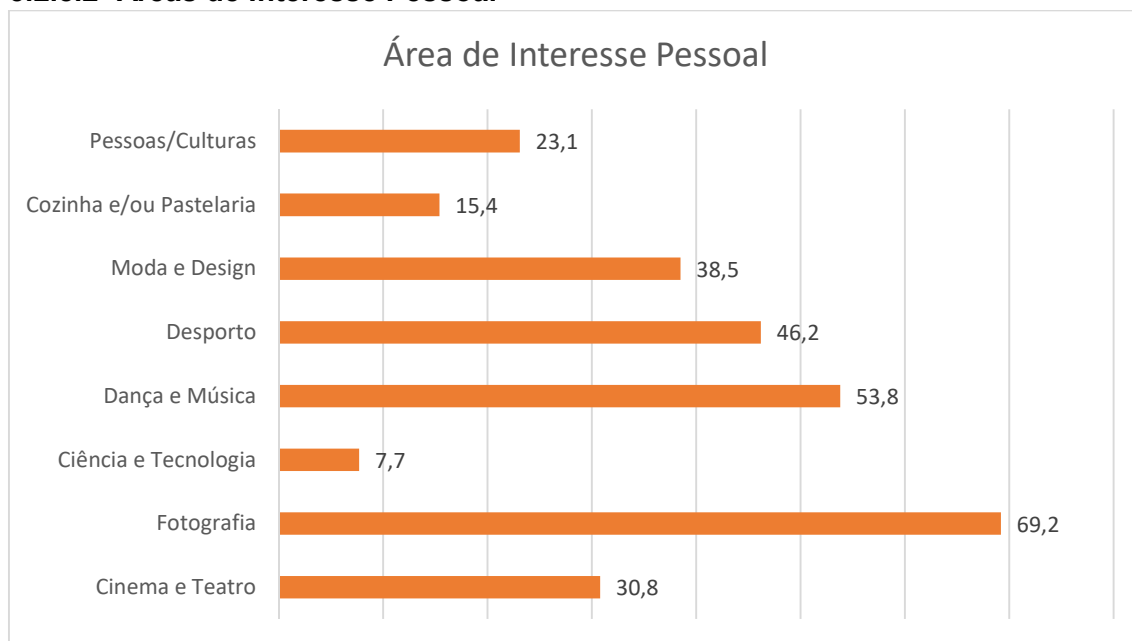


Gráfico 33 – Área de interesse pessoal

A fotografia revelou-se como a área de interesse pessoal mais selecionada neste questionário com 69,2% dos alunos e alunas a escolherem esta área de interesse. Segue-se a dança e música com 53,8% e o desporto com 46,2%. Moda e design capta o interesse de 38,5% dos alunos e das alunas e 30,8% escolheram o cinema e teatro como áreas de interesse pessoal. Ciência e tecnologia foi a área menos selecionada pelos/as respondentes.

5.2.8.3- Participação em associações, clubes ou grupos

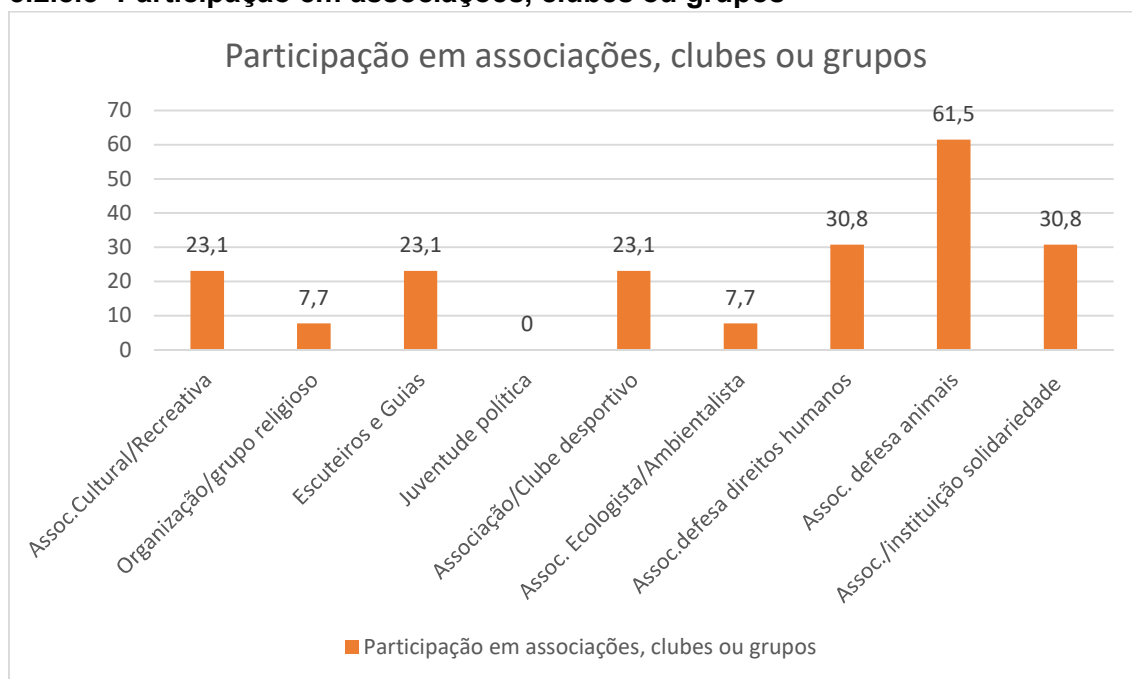


Gráfico 34 – participação em associações, clubes ou grupos

No que diz respeito à participação em associações, clubes ou grupos, verificou-se que 61,5% dos alunos e alunas se dedica à participação em associações de defesa dos animais, 30,8% em associações ou instituições de caridade/solidariedade e em associações de defesa dos direitos humanos. É de salientar a não participação dos alunos e alunas em associações de juventude política.

5.2.9- Área de competência: Saber Científico, Técnico e Tecnológico

COMPETÊNCIAS	NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO				
	Nada capaz	Pouco capaz	Suficientemente capaz	Capaz	Muito capaz
Aplicar os conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos adquiridos ao longo do meu percurso escolar	0%	7,7%	61,5%	23,1%	7,7%
Utilizar os conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos para tomar decisões e encontrar soluções para problemas	7,7%	7,7%	53,8%	15,4%	15,4%
Selecionar os instrumentos, equipamentos, ou software adequados em contexto escolar e outros	7,7%	0%	61,5%	30,8%	0%
Planear as etapas para o desenvolvimento de trabalhos	0%	15,4%	69,2%	15,4%	0%
Identificar os recursos para a elaboração de um trabalho ou projeto	0%	7,7%	53,8%	30,8%	7,7%

Tabela 9 - Classificação de competências da área de competência de saber científico, técnico e tecnológico

O saber científico, técnico e tecnológico é uma área de competência na qual os alunos e alunas se consideram, maioritariamente, suficientemente capazes, capazes e muito capazes.

5.2.10- Área de competência: Consciência e Domínio do Corpo

COMPETÊNCIAS	NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO				
	Nada capaz	Pouco capaz	Suficientemente capaz	Capaz	Muito capaz
Identificar e interpretar fatores responsáveis pela importância da prática da atividade física	0%	0%	30,8%	38,4%	30,8%
Aplicar as regras de higiene e segurança na prática de exercício físico	0%	0%	23%	46,2%	30,8%
Conhecer e aplicar diversos processos de melhoria e manutenção da condição física de uma forma autónoma no meu quotidiano	0%	0%	46,2%	38,4%	15,4%
Melhorar progressivamente as minhas capacidades não-locomotoras(postura), locomotoras (movimento do corpo) e manipulativas (transporte de objetos)	0%	0%	30,8%	61,5%	7,7%

Tabela 10 - Classificação de competências da área de competência de consciência e domínio do corpo

100% dos alunos e alunas avaliam positivamente as suas competências na área da consciência e domínio do corpo, enquadrando todos os parâmetros nos três níveis superiores.

5.3 – Expectativas escolares e profissionais

5.3.1- Prosseguimento de Estudos

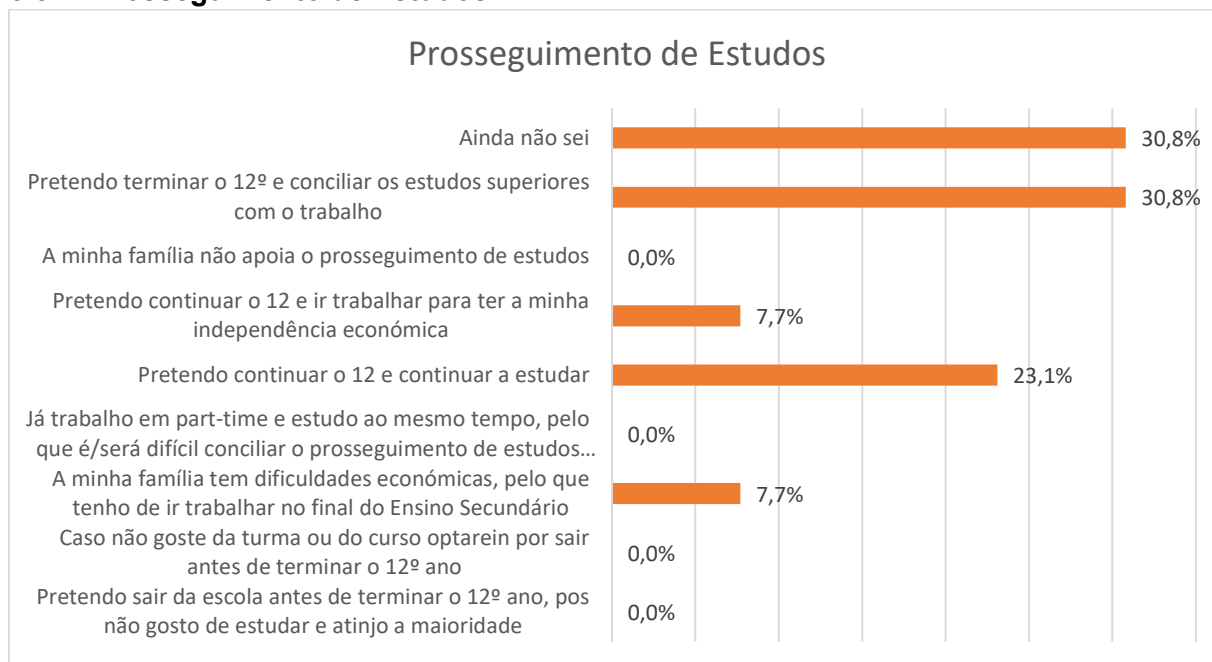


Gráfico 35 – Prosseguimento de estudos

Relativamente às expectativas escolares e profissionais, 30,8% dos alunos e alunas referiram que tencionam terminar o 12º ano e conciliar os estudos superiores com o trabalho, porém, a mesma percentagem de respondentes indicou não saber ainda definir as suas expectativas escolares e profissionais. 23,1% indicou que pretende terminar o 12º ano e continuar a estudar e apenas 7,7% tenciona ir trabalhar após o término do ensino secundário. Os motivos indicados para o não prosseguimento de estudos foram as dificuldades económicas das famílias e a necessidade de obter independência económica.

5.3.2 – Opções pós-secundário

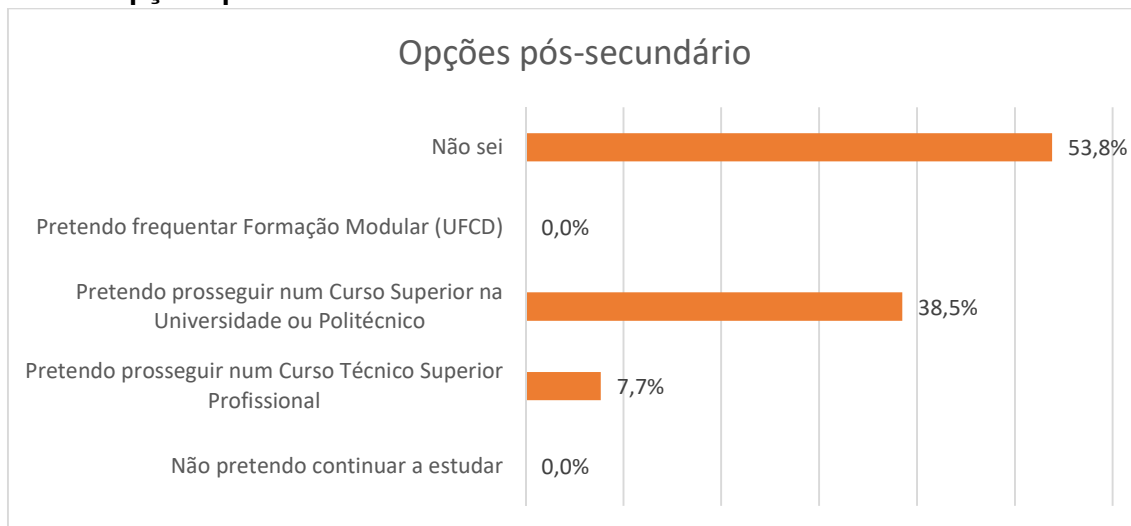


Gráfico 36 – Opções pós-secundário

Relativamente a escolhas pós-secundário, 53,5% dos alunos e alunas afirmou ainda não saber qual caminho seguir, 38,5% pretende prosseguir num curso superior na universidade ou politécnico e 7,7% indicou tencionar seguir um curso técnico superior profissional.

6. Conclusões e recomendações de melhoria

Indicador	Conclusões	Recomendações de Melhoria
Taxa de turmas aprovadas	A meta foi alcançada, na medida em que foi aprovado o número de turmas definido nas reuniões de concertação de rede.	Continuar a reforçar as iniciativas de captação de alunos e alunas.
Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades	Atendendo às atividades previstas no PAA para o 1.º período, a meta foi alcançada e até ligeiramente superada.	Não Aplicável.
Procura pelos cursos	O número de candidatos/as aos cursos da Escola foi superior à meta estabelecida, no entanto, esta procura pelos cursos não se refletiu no número de candidatos/as que efetivamente se matricularam nos mesmos, o que merece uma reflexão por parte da gestão da Escola.	Reforçar iniciativas de captação de alunos e alunas. Repensar a oferta formativa.
Taxa de desistência por ano letivo	A taxa global deste indicador é superior à meta anual definida. É necessário atuar para que o resultado não continue a aumentar e não se repita no futuro. Este desvio deve-se à exclusão de alunos /as estrangeiros que apesar de terem efetuado matrícula não obtiveram visto de entrada em Portugal.	Reforço do acompanhamento das medidas de promoção e proteção junto dos/as técnicas/as que acompanham os casos dos alunos e alunas em situação de abandono escolar. Os SPO devem reforçar a intervenção quanto à situação de abandono e situação escolar dos/as alunos/as menores.
Taxa de módulos e UFCD em atraso	A taxa global deste indicador é inferior à meta definida, cumprindo assim o estabelecido.	Reforçar o acompanhamento aos/às alunos/as com módulos/UFCD em atraso e aumentar o número de momentos de

		recuperação de módulos/UFCD para que a taxa atual diminua.
Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso	A taxa global deste indicador é inferior à meta estabelecida. É de salientar que a nível individual a turma de TM1 ultrapassou significativamente a meta, o que merece uma reflexão por parte do conselho de turma.	Reforçar o acompanhamento aos/as alunos/as com UFCD em atraso e aumentar o número de momentos de recuperação de UFCD.
Taxa de absentismo por turma	A taxa global deste indicador é inferior à taxa definida, alcançando-se assim a meta estabelecida. Contudo, é de salientar que a nível individual a turma TAP2 ultrapassou esta meta em 7,2% e TM1 em 5%, sendo necessário atuar.	Reforçar a sensibilização aos/as alunos/as e EE para a importância da assiduidade para o sucesso escolar. Dinamização de ações de motivação para a saída profissional. Reforçar o acompanhamento dos Serviços de Psicologia e Orientação. Utilizar mecanismos visuais de apoio ao estudo, com vista a aumentar o sucesso escolar e consequentemente a sua motivação.
Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas	A taxa global deste indicador é inferior à taxa definida, alcançando-se assim a meta estabelecida. Contudo, é de salientar que a nível individual a turma TAP2 ultrapassou esta meta em 7,2% e TM1 em 5%, sendo necessário atuar.	Reforçar a sensibilização aos/as alunos/as e EE para a importância da assiduidade para o sucesso escolar. Dinamização de ações de motivação para a saída profissional. Reforçar o acompanhamento dos Serviços de Psicologia e Orientação. Utilizar mecanismos visuais de apoio ao estudo, com vista a aumentar o sucesso escolar e

		consequentemente a sua motivação.
Taxa de alunos com participações disciplinares	A taxa global deste indicador é inferior à taxa anual definida, cumprindo assim a meta estabelecida	Continuar com o apoio dos Serviços de Orientação e Psicologia a alunos e alunas e a implementar ações de prevenção da indisciplina.
Grau de satisfação global dos OE/DT/CC com os Conselhos de Turma e com o Conselho Pedagógico	O resultado obtido é superior à meta anual definida, cumprindo a meta estabelecida.	Não aplicável.
Grau de satisfação global dos/as alunos/as	A meta foi alcançada.	Não aplicável.
Taxa de participação nas reuniões de avaliação pelos/as EE	A meta foi alcançada.	Prosseguir a estratégia adotada, visto que contribuiu para resultados favoráveis.
Taxa de empregabilidade	O resultado obtido é superior à meta estabelecida.	Continuar a divulgar as ofertas de emprego a que a Escola tenha acesso.
Taxa de empregabilidade na área de formação	A meta foi alcançada e superada.	Não aplicável.
Taxa de prosseguimento de estudos	A meta foi alcançada e superada.	Não aplicável.
Grau de satisfação global dos/as empregadores/as	A meta foi alcançada e superada.	Prosseguir a estratégia adotada, visto que contribuiu para resultados favoráveis.
Taxa de diplomados/as em situação desconhecida.	A meta foi alcançada e superada.	Prosseguir a estratégia adotada, visto que contribuiu para resultados favoráveis.
Taxa de execução orçamental por projeto encerrado	A meta foi alcançada.	Não aplicável
Reporte estatístico das redes sociais: Facebook e Instagram	As metas foram alcançadas e largamente superadas	Prosseguir a estratégia adotada, visto que contribuiu para resultados favoráveis.

Dados estatísticos de acesso ao Site	A meta foi alcançada e superada.	Prosseguir a estratégia adotada, visto que contribuiu para resultados favoráveis.
Número de publicações nos canais institucionais	A meta foi alcançada e superada.	Prosseguir a estratégia adotada, visto que contribuiu para resultados favoráveis.
Números de artigos publicados na imprensa regional/local	A meta foi alcançada, e superada.	Prosseguir a estratégia adotada, visto que contribuiu para resultados favoráveis.
Taxa de cumprimento do Plano de Formação	A meta foi alcançada e superada.	Prosseguir a estratégia adotada, visto que contribuiu para resultados favoráveis.
Taxa de participação de Docentes em ações valorização profissional	A meta foi alcançada e superada.	Prosseguir a estratégia adotada, visto que contribuiu para resultados favoráveis.
Taxa de participação de Não Docentes em ações valorização profissional	A meta foi alcançada e superada.	Prosseguir a estratégia adotada, visto que contribuiu para resultados favoráveis.